



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

GAMA, ABRIL DE 2023.

SUMÁRIO

Apresentação

Processo de construção e sujeitos participantes.....	4
Dados de Identificação da Unidade Escolar	6
Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	7

Histórico da Unidade Escolar

Descrição histórica	11
Caracterização física.....	23

Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Características sociais econômicas e culturais da comunidade	25
Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.....	27

Função Social

Compreensão da Finalidade da Escola	28
---	----

Missão da Unidade Escolar.....

Princípios

Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....

Fundamentos Teórico-metodológicos.....

Organização Curricular da Unidade Escolar

Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....

Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas.....

Plano de Ação para a Implementação do PPP

Gestão Pedagógica.....	81
Gestão Administrativa	82
Gestão Financeira	83
Gestão de Pessoas.....	84

Gestão Participativa	85
Planos de Ação Específicos	
Coordenação Pedagógica.....	86
Orientação Educacional	87
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	93
Sala de Recursos (AEE)	99
Servidores Readaptados	
Apoio à coordenação pedagógica.....	108
Sala de Psicomotricidade.....	111
Biblioteca – Sala de Leitura	114
Projetos Específicos da Unidade Escolar	
Conta pra mim.....	116
Alimentação Saudável/ Dia da Fruta.....	117
Acompanhamento e Avaliação do PPP	119
Referências Bibliográficas	120
Anexo – Alguns momentos no CEI 01	123

APRESENTAÇÃO

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, SUJEITOS PARTICIPANTES, PROCEDIMENTOS QUE PROMOVERAM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil o Projeto Político-Pedagógico Pedagógica (PPP) é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas, bem como melhorias no espaço físico e garantia de planejamento e execução de projetos pedagógicos objetivando melhorar progressivamente a qualidade do atendimento oferecido. É elaborado num processo coletivo, com a participação da equipe gestora, dos professores e da comunidade escolar.

No início do ano letivo foram iniciadas diversas ações para “reconstrução” do PPP: estudos e discussão com os professores/ servidores. Analisamos os projetos que constam na proposta. Alguns questionamentos foram propostos: O que manteremos? O que não atende a nossa comunidade? Como reestruturamos? Essa discussão foi proveitosa. Os professores participaram de formações sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil.

As famílias participaram por meio de reuniões no início do ano com a equipe gestora e professores onde conheceram o Projeto Político Pedagógico e a metodologia utilizada na Educação Infantil. Dessa forma puderam contribuir com suas falas, tiraram dúvidas e enviaram por escrito respostas de um pequeno questionário para conhecer a comunidade e suas expectativas quanto a escola.

As crianças participaram de uma entrevista sobre "o que as crianças querem aprender no CEI 01?" , dessa forma durante o primeiro bimestre cada professora/professor escolheu um momento na rotina para registrar as respostas individuais que colaboraram para a avaliação das propostas pedagógicas da escola que constam no PPP, bem como para realizar projetos específicos para as turmas conforme interesses demonstrados.

Este Projeto Político- Pedagógico é composto pelas seguintes partes: Histórico – descreve a história do Centro de Educação Infantil 01 do Gama; Diagnóstico da Realidade Escolar – descrição sucinta das características sociais econômicas e culturais da comunidade; Função Social; Missão da Unidade Escolar; Princípios; Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens; Fundamentos Teóricos Metodológicos; Organização curricular da unidade escolar; Organização do trabalho pedagógico da unidade escola; Avaliação dos processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas; Plano de ação para implementação do PPP; Planos de ações Específicos; Projetos Específicos da Unidade Escolar; Acompanhamento e avaliação do PPP.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama traz em sua história elementos significativos no tocante ao acesso das crianças pequenas na educação pública em nossa cidade, bem como a qualidade e sensibilidade na oferta desse atendimento.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti 9º andar - - Brasília – DF

Telefone: (61) 3901-3151

E- mail – se@se.df.gov.br

Data da Fundação: 17/07/1960 (antiga FEDF - Fundação Educacional do Distrito Federal)

Dados da instituição Educacional

Nome: Centro de Educação Infantil 01 do Gama

Endereço: Quadra 09 Área Especial Setor Sul – Gama- DF CEP: 72410-520

Telefone: (61) 3901-8127

E- mail: cei01.cregama@gmail.com

Data da Inauguração: 15 de agosto de 2000

Turno de funcionamento: Matutino e Vespertino

Nível de Ensino Ofertado: Educação Infantil

ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Resolução nº 6.909 de 25/07/2000

Processo 082.006.358/2000

Portaria 03 de 12/01/2004

Equipe Gestora

Diretora: Angélica Matos de Souza

Vice-diretora: Marcia Janaína Silva Maciel

Chefe de Secretaria: Geuda de Oliveira Júlio de Souza

Supervisor Administrativo: Odair de Jesus Nascimento

Coordenação

Eliana Saraiva de Araújo Martins

Leidyane de Souza Barbosa

Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem

Daniele Silva Araújo Freitas

Orientação Educacional

Irani Monteiro dos Santos Lino

Sala de Recursos - AEE

Adriana Antonieta de Lima Gonzaga de Souza

Professores

Amanda Priscilla Viana de Sousa

Assiara Rosa Camargo Vilas Boas

Camilla Pereira da Silva

Ednalva da Silva Oliveira Santos

Eliene Bonfim da Silva Carvalho

Elzimar Soares de Souza

Fabiana Mendes de Alcantara

Helisa Augusta Costa da Silva

Irani Monteiro dos Santos Lino

Janete Rodrigues Carvalho

Joyce Sousa da Silva Vinhal

Karina Ferreira Sales

Katia Cilene Fagundes Dos Santos

Kelma Nayara Brito Medeiros dos

Leocin Nunes dos Santos

Leticia Catarina Reis Leijoto

Marcia Beatriz Rodrigues Coelho

Maria Anunciação de Souza

Marisa de Fatima Oliveira De

Raiane Lima do Nascimento

Raiane Mendonca de Matos

Rosilene Gomes da Silva

Solange Gomes de Sena Silva

Sonia Maria Vieira de Aguiar

Carreira Assistência

Abigail Aparecida Rodrigues Braga

Ana Lucia Rodrigues

Andrea Cardoso Damaceno

Angelo Alves Vieira

Camila Gabriela da Ressurreição Costa Campos

Djalma Moreira da Rocha

Izaias Rodrigues Viana

Maria de Fatima Magalhaes Silva

Marinete Oliveira

Moara Franca Mores

Ronnie Von Baptista Ferreira

Equipe Interativa

Gabriel Barros Ramos

João Ximenes de Aguiar

Leidivan Carneiro de Oliveira

Marco Antonio Brasil

Necy Alves de Sousa

Virginia Suely F. De Lima

Educadores Sociais Voluntários

Ângela Suse pinto de França

Arlete Alves Xavier Monteiro da Silva

Janyne Batista Carvalho de Oliveira

Lilia Antonia Silva Ramos

Maura Ribeiro da Silva

Patricia Alves de Lacerda

Patricia da Silva Nascimento Muniz

Raquel Carvalho Silva

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

DESCRIÇÃO HISTÓRICA

Diante da inexistência de escola pública que atendesse à faixa etária de 04 e 05 anos e das várias reivindicações da comunidade local, o Centro de Educação Infantil 01 do Gama foi inaugurado e entregue a comunidade no dia 15/08/2000, pelo Governador Joaquim Domingos Roriz e a Secretária de Estado de Educação professora Eurides Brito; foram nomeadas as professoras Maria Ferreira de Souza e Elisabete de Oliveira Pozzatti, como diretora e vice-diretora respectivamente. As atividades pedagógicas da escola se iniciaram neste dia com 186 alunos oriundos da Escola Classe 17 do Gama e da Escola Classe 09, com 07 professores, sendo duas turmas no matutino e cinco no vespertino.

Tudo começou com muita dificuldade, pois a escola não constava no planejamento orçamentário, por isso não recebeu as verbas de 2000. Como também os gêneros alimentícios. Foi necessário recorrer a várias escolas do Gama no sentido de providenciar as condições para o funcionamento da escola.

Em 2001, o ano letivo iniciou em 05 de março com 537 alunos.

Nos anos de 2000/ 2001 a equipe pedagógica logo sentiu a necessidade da escola criar uma identidade própria e estabelecer um vínculo maior com a comunidade e entre os próprios alunos, já que esta atendia crianças de quase todo o Gama (Setor Norte, Oeste, Leste, Sul e Zona Rural) para tanto foram criados dois grandes projetos o primeiro “Amigos para Sempre” voltado para o fortalecimento dos vínculos afetivos dentro da própria escola. E o segundo “Projeto Reciclagem: Consciência Ambiental – Conhecer para valorizar” que envolvia a participação direta da comunidade escolar em diversas etapas do projeto. E ainda um terceiro subprojeto “Brincando que se aprende” que aproveitando as sucatas recolhidas no projeto principal para desenvolver atividades ligadas a letramento, ciências, alimentação saudável, higiene e matemática.

Em janeiro de 2002, mudou de diretora assumindo a professora Cláudia de Oliveira M. Rodrigues, o ano letivo iniciou em 05 de março com 518 alunos. Tivemos

a continuidade dos Projetos iniciados no ano anterior, sendo que este ano o Projeto de Reciclagem e subprojeto “É brincando que se aprende” foram classificados em 3º e 4º lugar no concurso realizado pela Secretaria de Estado de Educação envolvendo todas as escolas de Educação Infantil do Distrito Federal. Foi realizada neste ano a 1ª Mostra de Arte do CEI 01 do Gama.

Em janeiro de 2003, nova composição de direção, assumindo as professoras Elisabete de Oliveira Pozzatti e a professora Edinêz Rodrigues de Oliveira Duarte para diretora e vice-diretora respectivamente, o ano letivo iniciou em 24 de fevereiro com 528 alunos. Em 2003 foi construído o PPP da escola, onde se procurou desenvolver com as crianças uma proposta pedagógica mais voltada para a construção do autoconhecimento pelas crianças. Neste ano a professora Edinêz criou dois bonecos como símbolo da escola.

Em 2004, o ano letivo iniciou em 12 de fevereiro com 560 alunos. Tendo como novidade a implementação da equipe psicopedagógica com a pedagoga Vanira de Oliveira Viana e a psicóloga Márcia Denise M. de Oliveira.

Em 2005 iniciou o ano letivo dia 14 de fevereiro com 552 alunos. Neste ano tivemos o Projeto Horta e a 1ª Noite do Pijama com os formandos.

Em 2006 o ano letivo iniciou aos vinte dias de fevereiro com 488 alunos. Dia treze de junho assumiu a direção os professores Jones Revson Santos Sales e Lúcia Helena Alves Dutra, para diretor e vice-diretora respectivamente. O trabalho pedagógico foi desenvolvido com a perspectiva de valorização da diversidade étnico-cultural e o meio ambiente, com temas geradores e miniprojetos. Também se deu ênfase a atividades extraclasse como excursões.

Em 2007 o ano letivo iniciou no dia dez de fevereiro com 497 alunos, com a mesma direção. No ano de 2007 o grande marco do nosso trabalho, com certeza, foi a 7ª Mostra de Arte, onde estudamos a Semana de Arte Moderna de 1922, que teve sua culminância com releitura dos quadros de Tarsila do Amaral e apresentações musicais do cancionero da época.

Em 2008 o ano letivo iniciou dia 11 de fevereiro com 357 alunos, apenas com primeiro e segundo período, amparado pelo regimento escolar artigo 49, artigo 50 inciso II, no qual os alunos com idade de 06 anos passariam a integrar o Ensino Fundamental. Os alunos desta Instituição de Ensino com esta idade foram encaminhados para as escolas da vizinhança de Ensino Fundamental. Em janeiro do corrente ano, assumiram a direção as professoras Neura Maria da Silva e Ticienne Peres da Silva Gomes, com os cargos de diretora e vice-diretora respectivamente. Compondo a Equipe Gestora: Ramiro Oliveira Falcão Júnior - supervisor pedagógico, Joaquim Souza Júnior – supervisor administrativo e Suzy Maria Garcia Cruzeiro – chefe de secretaria, uma vez que no momento vivenciamos a Gestão Compartilhada. Neste ano, a orientadora Elzarina Pamplona completou a composição da Equipe Psicopedagógica. Passou a funcionar nesta Unidade de Ensino uma sala de recurso com a professora Lúcia Helena Alves Dutra. Em 2008 durante todo ano letivo foi trabalhado o projeto “Animais” onde se explorou hábitos e características de alguns animais procurando valorizar a nossa biodiversidade, culminando com a festa de encerramento a Arca de Noé.

Em 2009 o ano letivo iniciou dia 09 de fevereiro com 342 alunos, com turmas de primeiro e segundo períodos. No mês de janeiro do corrente ano, assumiram a direção, após vencerem as eleições em 2008 desta Instituição de Ensino as professoras Neura Maria da Silva para o cargo de diretora e Ticienne Peres da Silva Gomes para o cargo de vice-diretora. Compondo a equipe Gestora: Ramiro Oliveira Falcão Junior- supervisor administrativo, Rísia Silva Toledo Alberto- supervisora pedagógica e Suzy Maria Garcia Cruzeiro- chefe de secretaria. A escola passou a funcionar com o Serviço de Orientação Educacional com a orientadora Márcia Janaina Silva Maciel. No ano de 2009 o momento mais especial, sem dúvida, foi a festa típica Africanidades, onde procuramos valorizar a cultura afro-brasileira em todos os seus aspectos (artes, dança, música, alimentos e contribuições gerais para a constituição do povo brasileiro)

Em 2010 o ano letivo iniciou no dia 10 de fevereiro com 335 estudantes, mesma direção, sendo que em novembro Odair de Jesus Nascimento assumiu a supervisão administrativa. No ano de 2010 se desenvolveu com as turmas o projeto de culinária: “Mãozinhas Mágicas” foram momentos literalmente deliciosos.

Em 2011 iniciou o ano letivo dia 10 de fevereiro com 287 estudantes, com a mesma direção, sendo que a professora Mariana Nery Caetano assumiu a supervisão pedagógica. Em maio de 2011 assumiram a direção as professoras Lúcia Helena Alves Dutra como diretora, Rísia Silva Toledo Alberto como vice-diretora. Compondo a equipe assumiu a supervisão pedagógica a professora Angélica Matos de Souza, supervisão administrativa Odair de Jesus Nascimento e chefe de secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro. Em 2011 o trabalho pedagógico privilegiou a linguagem poética – Brincando com Poesia – onde a equipe docente pode desenvolver um trabalho de letramento com as crianças usando autores do nosso repertório literário. Em 2011 a Festa da Família teve como tema: “Minha família é assim... E a sua?!. A Festa Típica teve como tema: “Diversidade no Cerrado”. Neste ano participamos do Desfile em comemoração ao aniversário do Gama. O encerramento do 2º período teve como tema: “Isso é coisa de criança, brincar, sonhar e aprender”.

Em 2012 o ano letivo começou no dia 08 de fevereiro com 312 estudantes, com a mesma direção, foi extinto um cargo de supervisão. A equipe permaneceu com a cargo de supervisão pedagógica. A Educação Infantil do Distrito Federal neste ano teve um calendário letivo diferenciado com 4 dias destinados à formação dos profissionais da educação infantil e 2 dias de reunião com os pais ou responsáveis. O fato mais significativo em 2012 foi que, além das crianças de 4 e 5 anos, atendemos também crianças de 3 anos em duas turmas de maternal II, uma no matutino e outra no vespertino. A Festa da Família teve como tema: “Família é...” e o tema da Festa Típica foi: “CEI Gonzaguear” em homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga. A Formatura/ Encerramento do 2º período teve como tema: “Eu canto, conto e encanto”.

O ano letivo de 2013 iniciou no dia 14 de fevereiro com 355 estudantes atendendo estudantes de 3, 4 e 5 anos. No ano de 2013 tivemos 2 turmas de maternal no turno matutino e 1 no turno vespertino. O ano letivo iniciou com a mesma equipe gestora (diretora: Lúcia Helena, vice-diretora: Rísia, supervisora: Angélica e chefe de secretaria: Suzy), mas no mês de julho por motivos de saúde a professora Rísia se afastou do cargo de vice-diretora. A professora Angélica assumiu o cargo de vice-diretora e a professora Lívia Fernanda Ferreira de Brito Câmara assumiu o cargo de supervisora. Neste ano também aconteceu a eleição para Direção para a gestão democrática dos anos 2014/2016. Em nossa escola só uma chapa se candidatou. As

candidatas foram as seguintes: a diretora – Lúcia Helena Alves Dutra e a vice-diretora Angélica Matos de Souza. A eleição ocorreu tranquilamente e as candidatas foram eleitas. A Festa da Família teve como tema: “Minha Família é o Bicho” e o tema da Festa Típica foi “Brincando na roça”. Em 2013 retomamos o trabalho da Mostra de Arte com releitura de obras de artes homenageando Romero Britto em uma grande exposição dos trabalhos das crianças de 3 a 5 anos. A formatura/ Encerramento do 2º Período 2013 teve como tema: “O mundo colorido da Criança”.

O ano de 2014 iniciou no dia 05 de fevereiro com 362 estudantes e este ano só atendendo estudantes de 4 e 5 anos, 1º e 2º período. Assumiu a direção a professora Lúcia Helena Alves Dutra e a vice-direção a professora Angélica Matos de Souza. Fazem parte da equipe ainda a Supervisora Cláudia Dias Braga e a Chefe de Secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro. A Festa da Família teve como tema: “Minha Família é show de bola”. A Mostra de Arte aconteceu com releituras dos Quadrões da Turma da Mônica de Maurício de Souza. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “Sou da turma, Sou do CEI”

O ano letivo de 2015 iniciou no dia 02 de março com 322 estudantes e a mesma Equipe Gestora do ano anterior. Segundo o Calendário Escolar o início do ano letivo estava previsto para o dia 23 de fevereiro, mas por motivo de paralisação dos professores não houve aula. O dia 02 de março constituiu o primeiro Dia Letivo Temático com a comunidade escolar, neste dia foi apresentado a todos pela equipe gestora o Projeto Político Pedagógico em vigência e esclarecido aos responsáveis pelas crianças os objetivos gerais do trabalho com a Educação Infantil. A Festa da Família teve como tema: “Família: uma mensagem de amor” e na Festa Típica comemoramos os 15 anos da nossa escola. Tivemos um momento cultural com o teatro musical: “O mito do calango voador” com o grupo teatral Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “Doce mundo de Criança”.

Em 2016 o ano letivo começou no dia 29 de fevereiro com 307 estudantes e a mesma Equipe Gestora: diretora professora Lúcia Helena Alves Dutra, vice-diretora professora Angélica Matos de Souza. Fazem parte da equipe ainda a Supervisora Cláudia Dias Braga e a Chefe de Secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro. Iniciamos o

ano letivo com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. No ano de 2016 a equipe de apoio à aprendizagem do CEI 01 foi formada pela pedagoga Maria de Lourdes da Silva Neiva e pela psicóloga Elaine Vieira Caldeira e o Serviço de Orientação Educacional pela orientadora Márcia Janaina Silva Maciel e a Sala de recursos contou com as professoras Claudia de Oliveira Martins e Luciana Murivaldo do Nascimento. A escola participou de um importante movimento coletivo organizado pela Coordenação Regional de Ensino do Gama – MIOG – Movimento Infantil Ocupe o Gama, que integrou a 4ª Plenarilha - A cidade e o campo que as crianças querem, como ações desenvolvidas na escola realizamos olimpíadas e paraolimpíadas na quadra próxima à escola, caminhada ao redor da escola e exposição dos trabalhos das crianças no shopping do Gama. A Festa da Família teve como tema: “Família unida é campeã” e o tema da Festa Típica foi: “Ritmos do Brasil”. Tivemos a Mostra de Arte com releituras das obras de Vick Muniz e no mesmo dia da exposição das obras dos estudantes tivemos a inauguração da “Casinha”. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “Hoje o astro sou eu”.

O ano letivo de 2017 começou no dia 10 de fevereiro com 312 estudantes com a equipe gestora eleita no ano anterior para a gestão de 2017/2019 formada pela professora Lúcia Helena Alves Dutra, vice-diretora a professora Angélica Matos de Souza. O dia 10 de fevereiro constituiu o primeiro Dia Letivo Temático com a comunidade escolar, neste dia foi apresentado a todos pela equipe gestora o Projeto Político Pedagógico em vigência e esclarecido aos responsáveis pelas crianças os objetivos gerais do trabalho com a Educação Infantil. Iniciamos o ano letivo com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas e pela psicóloga Elaine Vieira Caldeira. Possui também o Serviço de Orientação Educacional com a orientadora Márcia Janaína Silva Maciel e uma Sala de Recursos com as professoras Claudia de Oliveira Martins e Luciana Murivaldo Nascimento. Neste ano o tema da Plenarilha foi: “A criança na natureza”, durante o ano letivo foram vivenciadas diversas atividades com as crianças que envolveram o cerrado (fauna e flora) e nossa escola foi convidada para representar a CRE Gama na Plenarilha Distrital que foi realizada no Jardim Botânico de Brasília. A Festa da Família teve como tema: “Família e Água: Fontes de Vida” e o tema da Festa Típica foi: “Sons do Cerrado”. Esse ano a literatura foi a motivação para a Mostra de artes e

os artistas escolhidos foram: Tino Freitas e Ivan Zigg. O CEI 01 do Gama juntamente com outras escolas do Gama e do DF foi convidado para participar da 2ª Jornada Literária evento que tem o propósito de vincular leitores, livros escritores pela leitura engajada, apaixonada e crítica. E por meio desse convite o livro “Quem quer brincar comigo? Tocou a nossa campainha, invadiu as nossas salas de aula e fez um monte de arte. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “O CEI e eu uma amizade que nasceu”

O ano letivo de 2018 começou no dia 15 de fevereiro com 305 estudantes com a equipe gestora eleita no ano de 2016 para a gestão de 2017/2019 formada pela professora Lúcia Helena Alves Dutra, vice-diretora a professora Angélica Matos de Souza. Iniciamos o ano letivo com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas, que este ano se encontra de licença maternidade e não foi substituída, e pela psicóloga Elaine Vieira Caldeira. Possui também o Serviço de Orientação Educacional com a orientadora Márcia Janaína Silva Maciel e uma Sala de Recursos com a professora Claudia de Oliveira Martins. A Festa da Família teve como tema: “Escola e Família de mãos dadas pelos direitos das crianças”. Neste ano o tema da VI Plenarinha da Educação Infantil foi: Universo do Brincar durante todo o ano letivo esse tema perpassou as atividades desenvolvidas e também foi o tema da Festa Típica. Aproveitando ainda o tema Universo do Brincar o artista escolhido para as releituras na Mostra de Arte foi IVAN CRUZ E SUAS OBRAS "Brincadeiras de Criança. Em 2018 a nossa escola também participou do processo de reelaboração do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. A turma de 1º Período da Professora Andréa Moraes Alves foi ouvida e colaborou com as ilustrações da 2ª Edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “A Magia do mundo da criança”.

O ano letivo de 2019 começou no dia 11 de fevereiro. Iniciamos o ano letivo com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. Além das crianças pequenas de 4 e 5 anos também atendemos crianças bem pequenas de 3 anos em duas turmas de Maternal II, uma no turno matutino e outra no turno vespertino. Esse ano começou com uma alteração na composição da Equipe Gestora em virtude da aposentadoria

da Professora Lúcia Helena Alves Dutra no mês de janeiro. Por indicação do Conselho Escolar a Professora Angélica Matos de Souza assumiu a Direção e a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel assumiu a vice-direção. Continuaram fazendo parte da equipe gestora a Supervisora Cláudia Dias Braga e a Chefe de Secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas e pela psicóloga Elaine Vieira Caldeira. Possui também uma Sala de Recursos com a professora Claudia de Oliveira Martins. Neste ano o tema da VII Plenarinha da Educação Infantil foi: Brincando e Encantando com Histórias durante todo o ano letivo esse tema perpassou as atividades desenvolvidas. A Festa da Família teve como tema: “Minha Família, Minha História”. A Festa Típica teve como tema a Plenarinha 2019: “Brincando e Encantando com as Histórias do Brasil. Esse ano a literatura também foi s motivação para a arte. O planejamento esse ano desenvolveu dois temas em conjunto, a valorização da diversidade cultural, destacando manifestações artísticas e culturais; além de promover momentos de criação a partir da audição de histórias relacionadas ao tema Consciência Negra. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “CEI Brincar e Encantar com as histórias de Criança”.

O ano letivo de 2020 começou no dia 10 de fevereiro de 2020. Iniciamos o ano letivo com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. A equipe gestora eleita em 2019 para a gestão de 2020/2021 foi a professora Angélica Matos de Souza que continuou na Direção e a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel que continuou na vice-direção. Continuaram fazendo parte da equipe gestora a Supervisora Cláudia Dias Braga e a Chefe de Secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas. Possui também o Serviço de Orientação Educacional com a orientadora Janete Paula Siqueira de Sousa. E ainda uma Sala de Recursos com a professora Claudia de Oliveira Martins.

No ano de 2020 fomos surpreendidos com a pandemia da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) - Sars-CoV-2, causador da COVID-19 e por esse motivo no dia 12 de março de 2020 as atividades escolares foram interrompidas como medida de distanciamento social para evitar o contágio na comunidade. O Decreto nº

40.509/ 2020, suspendeu as atividades educacionais por 5 dias. Dos dias 16 de março de 2020 a 31 de março 2020 foi antecipado o recesso escolar de 15 dias, conforme artigo 34 da Lei nº 5.105/2013 e autorizado pelo Decreto nº 40.520/2020. Dos dias 1º de abril a 31 de maio as atividades educacionais foram suspensas por meio do Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020. O Decreto nº 40.817/2020 manteve a suspensão das atividades educacionais. No dia 03 de junho de 2020 foi publicada a portaria nº 133 que dispôs sobre a atuação dos profissionais de educação, nas atividades pedagógicas não presenciais.

Retomamos as atividades de forma não presencial. Dos dias 22 de junho a 10 de julho aconteceu o período de acolhimento e ambientação dos estudantes aos ambientes virtuais de aprendizagem. No dia 13 de julho retomamos o ano letivo de 2020 de forma não presencial, por meio de videoaulas e comunicação virtual com as famílias. O ano letivo de 2020 encerrou no dia 28 de janeiro de 2021, conforme calendário anual reorganizado publicado na Portaria nº 158 de 10 de julho de 2020. Para encerramento do ano letivo aconteceu o “Drive-thru da saudade”. Nesse dia as crianças e suas famílias, foram convidadas para passarem pela escola, para pegarem uma doce lembrança e registrar o momento com a professora. O tema do drive-thru para as crianças do 2º período foi: “CEI conectado com você”

Diante do contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessávamos, onde todos os segmentos da sociedade continuavam a enfrentar os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, vivenciamos a 2ª onda pandêmica que assolou, de modo tão grave, o Brasil e o Distrito Federal e, por isso, é inegável que o isolamento social foi a forma mais responsável para se preservar vidas. Continuamos interagindo com nossos estudantes e suas famílias por meio dos mais variados instrumentos de comunicação de modo remoto. As atividades, em 2021, permaneceram sendo realizadas na plataforma “Escola em Casa DF – Google Sala de Aula”, aulas síncronas pelo aplicativo Google Meet e por meio de material impresso.

O ano letivo de 2021 retornou com as atividades pedagógicas de forma remota no dia 08 de março de 2021, como definido no Calendário escolar aprovado pela Portaria 498/SEEDF de 28/12/2021. O segundo semestre letivo de 2021 começou no

dia 02 de agosto de 2021, ainda com atividades na plataforma Google Sala de Aula. No dia 05 de agosto de 2021 as atividades presenciais foram retomadas na Educação Infantil (Circular nº 4/2021 – SEE/ GAB). As atividades presenciais foram organizadas no formato híbrido de modo a evitar aglomerações nas unidades escolares. O formato híbrido foi organizado por meio da alternância de grupos de estudantes: em uma semana , metade dos estudantes de cada turma foi à escola presencialmente, enquanto os demais foram atendidas com atividades remotas – por meio do uso da tecnologia ou material impresso/ ou concreto; e na semana seguinte o mesmo processo ocorreu invertendo-se os grupos. No dia 03 de novembro de 2021, por determinação da Portaria Conjunta nº 12 de 28 de outubro de 2021 as atividades pedagógicas foram retomadas de forma totalmente presencial na unidade escolar.

Iniciamos o ano letivo de 2021 com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. A equipe gestora eleita em 2019 para a gestão de 2020/2021 foi a professora Angélica Matos de Souza que continuou na Direção e a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel que continuou na vice-direção. Continuaram fazendo parte da equipe gestora a Supervisora Cláudia Dias Braga e a Chefe de Secretaria Suzy Maria Garcia Cruzeiro, que teve sua aposentadoria publicada no dia 26 de março de 2021. Assumiu a função de Chefe de Secretaria a secretária Geuda de Oliveira Júlio de Souza. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas. Possui também uma Sala de Recursos com a professora Claudia de Oliveira Martins. Nesse ano o encerramento do 2º Período aconteceu no pátio da escola, cada turma, em horário estabelecido cada turma fez uma apresentação e tivemos um espaço para fotos para registrar a transição da educação infantil para o ensino fundamental. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “CEI 2021, cheguei, brinquei e ameí”.

O ano letivo de 2022 começou no dia 07 de fevereiro de 2022 de forma totalmente presencial, com 10 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. A equipe gestora eleita em 2019 para a gestão de 2020/2021 continuou na gestão da unidade escolar pois o mandato foi prorrogado por meio da Lei 6.965 de 26/10/2021. A professora Angélica Matos de Souza continuou na Direção e a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel continuou na vice-direção. Continua fazendo

parte da equipe gestora a Chefe de Secretaria Geuda de Oliveira Júlio de Souza. A Supervisora Cláudia Dias Braga teve sua aposentadoria publicada no dia 03 de setembro de 2021. Assumi a função de supervisor o agente de gestão educacional Odair de Jesus Nascimento. O ano letivo de 2022 começou com um grupo reduzido de professores efetivos, apenas 11 professores regentes para 21 turmas. Com as carências de diretora, coordenadoras, professora em processo de readaptação, licença para tratamento de saúde, afastamento de gestante devido à COVID-19 e Carências de início de ano, começamos o ano letivo com 16 carências para serem supridas por professores contratados temporariamente. Também começamos o ano letivo sem orientador educacional, visto que a orientadora Márcia está exercendo a função de vice-diretora e também sem a professora da sala de recursos, pois a professora Cláudia aposentou em outubro de 2021. Registramos que a carência de orientador educacional foi suprida logo no início do ano com a chegada da Orientadora Raquel. E a carência da sala de recursos foi suprida no início de maio. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas. Depois de dois anos sem realizar as atividades previstas no PPP, retomamos essas atividades com uma grande participação da comunidade escolar. Neste ano o tema da X Plenarilha da Educação Infantil foi: “Criança arteira: faço arte, faço parte” durante todo o ano letivo esse tema perpassou as atividades desenvolvidas. A Festa da Família teve como tema: “Família: arte que faço parte” e o tema da Festa Típica foi: “No circo tem alegria. No CEI 01 tem espetáculo todo dia”. Tivemos a Mostra de Arte com releituras da obra “As aventuras das gotinhas de chuva” da escritora Sara do Vale. A Formatura/ Encerramento do 2º Período teve como tema: “No CEI aprendi mais que o ABC”.

O ano letivo de 2023 começou no dia 13 de fevereiro de 2023. Iniciamos com 11 turmas no matutino e 11 turmas no vespertino. A equipe gestora eleita em 2019 para a gestão de 2020/2021 continuou na gestão da unidade escolar pois o mandato foi prorrogado por meio da Lei 7.211 de 29/12/2022. A professora Angélica Matos de Souza continuou na Direção e a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel continuou na vice-direção. Continua fazendo parte da equipe gestora a Chefe de Secretaria Geuda de Oliveira Júlio de Souza e o Supervisor Odair de Jesus Nascimento. O ano letivo de 2023 começou com um grupo reduzido de professores efetivos, apenas 10 professores regentes para 22 turmas. Com as carências de

diretora, coordenadoras e carências de início de ano, começamos o ano letivo com 15 carências para serem supridas por professores contratados temporariamente. A carência de orientador educacional foi suprida logo no início do ano com a chegada da Orientadora Irani Monteiro dos Santos Lino, servidora requisitada da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama possui uma equipe de apoio à aprendizagem formada pela pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas. Possui também uma Sala de Recursos com a professora Adriana Antonieta de Lima Gonzaga de Souza.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama é composto por:

- ❖ 10 salas de aula, sendo uma sala dividida com divisórias.
- ❖ 01 sala de professores;
- ❖ 05 banheiros (com vasos e pias adequados para as crianças), que foram reformados com recursos de emenda parlamentar no ano de 2020;
- ❖ 01 banheiro adaptado para pessoas com deficiência, que foi reformado com recursos de PDDE Acessibilidade em 2018.
- ❖ 01 brinquedoteca, que foi revitalizada no início do ano letivo de 2023 (pintura e troca do espelho) com recursos do PDAF;
- ❖ 01 biblioteca (Sala de Leitura);
- ❖ 01 pátio coberto e 01 descoberto – espaço de brincar (pintura revitalizada em junho de 2023, com recursos do PDAF);
- ❖ 01 parque com areia e cercado;
- ❖ 01 área gramada, com casinha de boneca (2016), pista para carrinho e campinho com golzinhos.
- ❖ 01 parque com grama sintética, revitalizado em 2020 com recursos de emenda parlamentar.
- ❖ 01 estacionamento;
- ❖ 01 área de serviço que foi reformada em 2022 com recurso de emenda parlamentar;
- ❖ 04 banheiros para funcionários; (dois banheiros foram reformados em 2021 e 2 foram reformados em 2022 com recursos de emenda parlamentar)
- ❖ 01 cantina – reformada em 2021 com recursos de emenda parlamentar;
- ❖ 03 depósitos (limpeza, pedagógico e gêneros);
- ❖ 01 copa;
- ❖ 01 vestiário;

- ❖ 01 direção;
- ❖ 01 secretaria;
- ❖ 01 sala de arquivo passivo e informática da secretaria
- ❖ 01 sala de Recursos
- ❖ 01 sala do Serviço de Orientação Educacional
- ❖ 01 entrada para comunidade;
- ❖ 01 entrada para funcionários (estacionamento).

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama foi pensado para atender as necessidades de acessibilidade de todos. Dispomos de rampa na entrada para cadeirantes, portas amplas, piso interno e externo totalmente plano o que facilita o acesso de cadeirantes ou qualquer um com problemas de mobilidade, também temos um banheiro para deficientes adaptado.

As salas de aula têm entradas com acesso para o pátio interno e externo com ampla ventilação e banheiros internos em 6 do total das 10 salas. Todas têm balcões de granito com armários embutidos, quadro branco, quadro magnético e mural para exposição das atividades das crianças. O antigo refeitório, em desuso, foi adaptado para uma sala de psicomotricidades, dispondo de material apropriado para tal.

O espaço físico, projetado especificamente para a Educação Infantil, oferece segurança, com vasos sanitários e pias adequadas à altura das crianças. Em 2014 recebemos mobiliário novo e próprio para a Educação Infantil. Em 2016 no espaço gramado atrás das salas 01 a 06 foi construído uma casinha de bonecas, uma pista para carrinhos e um campinho com golzinhos com recursos angariados nas festas promovidas no ano de 2015 e 2016. No início de 2018, foi feita a pintura interna das salas de aula, dependências e das ferragens e a colocação de portas de MDF nos balcões das salas de aula. Em 2019 foi colocado revestimento de cerâmica nas paredes em cima dos balcões das salas de aula. E o muro externo também foi pintado com o nome da escola. Em 2020 os banheiros infantis localizados nas salas de aulas foram reformados. Também em 2020 o espaço gramado atrás das salas 01 a 06 foi revitalizado, com um espaço de parque com grama sintética. Em 2021 dois banheiros, dos funcionários, também passaram por reforma. E a cantina, também em 2021, foi

reformada. Devido a pandemia da COVID-19 em 2021 também foi construído na entrada da escola um lavatório para as crianças higienizarem as mãos antes de entrarem na escola. O Lavatório possui 3 pias adequadas à altura das crianças. Em 2022 a área de serviço e os banheiros localizados nesse espaço foram reformados com recursos de emenda parlamentar e a caixa d'água também passou por reforma com recursos da CRE Gama.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

Trata-se de uma Unidade Pública de Ensino do Distrito Federal e localizada na Área Especial Quadra 09 do Setor Sul do Gama. Atende o 1º Ciclo da Educação Básica - Educação Infantil com crianças pequenas de 04 e 05 anos, com 08 turmas de 1º período, sendo 06 de integração inversa, dessas 06 turmas, 04 atendem estudantes com transtorno do espectro autista, 01 atende estudantes com deficiência intelectual e 01 atende estudantes com deficiência física. Temos 11 turmas de 2º período sendo 10 de integração inversa. Dessas 10 turmas, 8 atendem estudantes com transtorno do espectro autista, 02 atendem estudante com deficiência física. Ainda temos 3 turmas de Classe Especial 1 no matutino e 2 no vespertino que atendem estudantes com transtorno do espectro autista. O Centro de Educação Infantil 01 do Gama é reconhecido dentro da comunidade como um centro de excelência no trabalho de inclusão escolar de crianças com deficiência, reconhecendo que a inclusão destas crianças não está isenta de problemas. As ações pedagógicas da escola voltadas para as crianças com deficiência são constantemente avaliadas e ressignificadas de acordo com as necessidades coletivas e/ou individuais, mantendo um currículo comum para todas as crianças, mas ao mesmo tempo fazendo neste currículo ajustes e adequações necessárias para o atendimento individualizado. Para Vygotsky a deficiência por si só não pode ser encarada como fator dificultador ou causador de limitações ao desenvolvimento da criança com deficiência. Serão às oportunidades positivas (atividades pedagógicas, interação social, atendimento individualizado e respeito às limitações e potencialidades deste) que determinarão o sucesso desta criança. Vygotsky (2008)

Ao redor da escola existe uma quadra de esporte que está em péssimo estado de conservação e uma praça que precisa de reforma e do outro lado há um setor de igrejas e mais distante um pequeno comércio.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama é bem conhecido e respeitado pelo trabalho desenvolvido com Educação Infantil na comunidade. Muitos dos atuais estudantes já tiveram irmão, primo ou algum parente que estudou na escola.

Cerca de 80% dos estudantes residem no Gama: 65% na comunidade local do setor sul e 15% em outros setores desta Região Administrativa e 20% dos estudantes são do entorno do Distrito Federal como Boa Vista, Novo Gama, Lago Azul, Valparaíso, Céu Azul, Pedregal, Luziânia

Em torno de 27% das crianças matriculadas nas as turmas de 1º Período já estudaram em creches conveniadas com a Secretaria de Educação, 36% fizeram a solicitação de matrícula pelo 156, 22% são oriundas do lar, 12% são oriundas do Centro de Ensino Especial e 7% são oriundas de escolas particulares. Já as turmas de 2º período 67% das crianças são oriundas do 1º período dessa unidade de ensino e 33% são crianças que nunca estudaram ou que são provenientes de outras escolas públicas do DF, de escolas particulares e de outras unidades da federação.

As famílias estão presentes na escola. As reuniões de pais têm em média 70% de frequência. E a participação em festas e eventos promovidos pela escola é excelente. Entretanto, temos ainda um pequeno grupo que não demonstra interesse em acompanhar a vida escolar de seus filhos.

FUNÇÃO SOCIAL

COMPREENSÃO DA FINALIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama tem como função social ser um espaço coletivo e educativo de promoção de interações sociais, históricas e culturais que colaborem para o processo de humanização dos sujeitos que o frequentam.

Neste sentido, acreditamos que a escola atua de forma intencional e colaborativa para a transformação da realidade de todos os sujeitos envolvidos nesse processo. Assim, consideramos as crianças como sujeitos de direito e buscamos propiciar no ambiente escolar vivências em que elas possam ser protagonistas tanto na constituição de sua identidade pessoal bem como na participação da constituição da identidade de todos que a rodeiam.

Devido a diversidade cultural brasileira que compõe os habitantes do Distrito Federal, compreendemos que as crianças matriculadas nesta unidade escolar trazem em sua formação as mais diversas culturas, dessa forma buscamos oferecer um espaço educativo que respeite e valorize suas experiências sociais.

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).

Cabe ressaltar que buscamos apresentar às crianças a realidade existente na diversidade humana nas questões étnico- raciais, buscando provocar reflexões e atitudes que possam contribuir para a construção digna e de igualdade racial da identidade de todas as elas.

Concebemos as crianças como sujeitos históricos, ativos, plurais, diversos, inseridos em contextos culturais que lhes possibilitam agir, pensar e modificar o mundo. Nessa perspectiva o CEI 01 entende que convivemos com diversas infâncias e assim cultivamos em nossas práticas os valores de respeito, amor, empatia, justiça, responsabilidade e solidariedade.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI 01 do Gama tem como missão promover o desenvolvimento integral da criança, de 4 a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social; visando uma educação pública de qualidade em um ambiente participativo, criativo e de respeito ao próximo, complementando a ação da família e da comunidade.

PRINCÍPIOS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 2º, estabelece os princípios que orientam a prática educativa no Brasil. São eles:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática do ensino público;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Consideração com a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de faixa etária, de condição física, intelectual e socioeconômica dos estudantes, profissionais da educação e comunidade escolar.

Esses princípios são fundamentais para nortear as práticas educativas no Brasil, e devem ser respeitados e implementados pelas instituições de ensino, bem como pelos profissionais da educação, para garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

Para pensarmos em ações que contemplem a Educação Integral proposta como base para os estudantes das escolas públicas do Distrito Federal, seguimos também os princípios elencados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento:

Integralidade: considera a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Reconhecendo que a aprendizagem se dá ao longo da vida por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento.

Intersetorialização: a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, económicos, culturais e desportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Transversalidade: pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

Diálogo Escola e Comunidade: Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas

da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

De acordo com o Currículo da Educação Infantil, os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. (DISTRITO FEDERAL, 2018)

As crianças têm muito que aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, políticos e estéticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010)

- **Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
 - ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
 - construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
 - combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
 - conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;

- aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

❖ **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- formação participativa e crítica;
- contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- experiências bem-sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

- ❖ **Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pela proposta pedagógica em desenvolvimento;
- oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil. (BRASIL, 2014)

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. **Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal**, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

O cuidar na educação infantil envolve toda a complexidade do processo de crescimento o desenvolvimento humano e, particularmente, na infância exige que sejam observadas todas as dimensões que integram esse sujeito – biológica, emocional, cognitiva e sociocultural – o que oportuniza a criança a apropriação das atitudes e procedimentos ligados ao cuidado que estão presentes no seu entorno.

Os cuidados implementados nas práticas pedagógicas do CEI 01 integram ações educativas que visam à independência da criança. Assim, ao interagir com o seu professor, a criança pode vivenciar e aprender que as pessoas cuidam, de

diferentes formas, umas das outras e não apenas por dependência ou necessidade derivada de uma incapacidade etária ou de desenvolvimento, mas por se preocuparem umas com as outras. Situações do cotidiano escolar na educação infantil quando planejadas com esses objetivos permitem a criança vivenciar um processo, um modo privilegiado de interação cultural. (OLIVEIRA, Z. R. e colaboradores, 2012)

Com esta compreensão todas as ações planejadas envolvem o cuidar e o educar, o brincar e interagir e os princípios éticos, políticos e estéticos que regem a nossa prática.

O Centro de Educação Infantil 01 do Gama reconhece em sua prática educativa envolve muito mais do que introduzir a criança no mundo das letras e dos números. Tendo como guia para reflexão sobre planejamento pedagógico o documento das Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o Currículo em Movimento. Procura integrar em suas atividades gerais os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Lembrando também que as práticas educativas não são oferecidas sem qualquer critério ou de modo solto. Estas se alinham ao projeto pedagógico previamente construído no início de cada ano com a colaboração da equipe gestora, coordenadores e corpo docente.

O desenvolvimento social/ interação da criança é reconhecido como vital para o desenvolvimento de outras aprendizagens. Para tanto os jogos, as atividades livres, as brincadeiras estruturadas, as artes e qualquer situação que permita a ampla interação da criança com outras crianças e com os adultos com quem conviva contribuirão para o desenvolvimento dos aspectos físicos, sociais, motores, cognitivos e emocionais. São conteúdos naturais que motivam a criança a cooperar, construir novas regras e com isso se tornar coparticipante na construção da cultura, tanto dentro do ambiente escolar quanto na comunidade em que está inserida.

A psicologia Histórico-Cultural ao explicar a respeito das interações sociais da criança defende a atividade criativa e emancipadora (ludicidade e a afetividade) como

formas mais apropriadas dessa alcançar o seu desenvolvimento pleno e de se construir como sujeito histórico.

Princípios epistemológicos

“Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” .

Nessa perspectiva o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-

aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

- Princípio da Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o

trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.” (Currículo em Movimento da Educação Básica -Pressupostos Teóricos, p. 66 – 70)

Educação Inclusiva

Na premissa de promover uma educação acolhedora às diversidades quanto ao desenvolvimento humano, o Currículo em Movimento da Educação Especial se coloca como documento norteador a respeito da inclusão.

Dessa forma, o currículo esclarece que o objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Diante desse contexto, o Centro de Educação Infantil 01 do Gama, traz em sua história um trabalho de inclusão das crianças com deficiência e transtorno do espectro autista com grande reconhecimento pela comunidade escolar, sendo referência nesse sentido em nossa cidade.

A escola considera em suas reflexões e práticas a legitimidade da luta desses estudantes em toda sua trajetória na busca da garantia dos seus direitos de acesso a um atendimento com qualidade no âmbito escolar. E ainda, se coloca como parceira nessa caminhada, reconhecendo que essa é uma questão social que necessita de constantes reflexões e posicionamento na busca de condições reais, complementares ou suplementares que respeitem a diversidade de seu desenvolvimento.

Cabe ressaltar que esse atendimento perpassa todo o ambiente escolar, pois o estudante precisa ter seu espaço de pertencimento perante o grupo - esteja em uma Classe Especial, Classe de Integração Inversa , Classe Comum Inclusiva, ou ainda usufruindo do seu direito de frequentar a Sala de Recursos – ele é uma criança que está em fase de desenvolvimento, necessita de interações sociais, intervenções com intencionalidade, cuidados e acolhimento como toda criança de sua idade.

Portanto, a inclusão está para a educação como uma ponte para a emancipação humana, reconhecendo, respeitando e acolhendo as diferenças que nos compõem em vários aspectos. Colaborando para o entendimento que essas diversidades não podem mais sejam mais vistas como ameaça e sim como riqueza para a humanidade.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

- Contribuir para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança nos aspectos: psicomotor, psicossocial, linguístico, estético, ético, cultural e humano.

Objetivos Específicos:

-Propiciar situações de interação da comunidade local no ambiente escolar;

- Assegurar ações de fortalecimento para ampliação da educação inclusiva de modo assegurar a igualdade de condições e permanência com êxito das crianças com deficiência e transtornos.

- Proporcionar às crianças situações variadas que possibilitem apreender, por meio de jogos, brincadeiras, artes e vivências práticas o processo de construção do autoconhecimento ligado ao desenvolvimento da cultura escrita, raciocínio lógico-matemático, compreensão do seu meio sociocultural, preservação do meio-ambiente, autoconstrução da sua identidade e socialização.

- Captar recurso tanto humano quanto financeiro e materiais que viabilizem os projetos pedagógicos desta Instituição.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Em consonância com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal esta Unidade Escolar adota em sua Proposta Pedagógica os documentos oficiais que norteiam a educação brasileira, como: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular, e especificamente no Distrito Federal o Currículo em Movimento da Educação Básica – com ênfase nos cadernos de Educação Infantil e Educação Especial .

É importante ressaltar que o processo de elaboração do Currículo no Distrito Federal foi realizado com a participação efetiva das crianças com o Projeto Plenarinha, promovendo a escuta atenta, sensível e intencional dos principais representantes desta etapa. Esse movimento foi realizado pela primeira vez em 2013 com a intenção de:

[...]dar visibilidade ao princípio da relação dialógica que busca construir como metodologia de trabalho com as instituições públicas e parceiras, uma vez que a reflexão e a elaboração do Currículo somente ganham sentido e materialidade com o protagonismo dos profissionais da educação, que são os orientadores dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em cada uma das instituições onde a Educação Infantil se faz presente, bem como, com o protagonismo das próprias crianças, sujeitos de direito. (DISTRITO FEDERAL, 2018 p.9)

Com a necessidade de atualização e adequação às novas legislações e normatizações vigentes, a 2º edição manteve o caráter democrático e viabilizou diferentes ações para a participação dos profissionais de educação e das crianças. Nesta nova edição, algumas ilustrações são de nossos artistas do CEI 01.

TEORIAS CRÍTICAS E PÓS- CRÍTICA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal adota os pressupostos da teoria crítica e pós-crítica, evidenciando aspectos sociais que seguem naturalizados devido à falta de questionamentos pela sociedade e destacando a intencionalidade de promover conexões entre o currículo e o multiculturalismo. (DISTRITO FEDERAL, 2014 p.21-22)

Essa teoria desafia a lógica de subordinação no contexto escolar e corrobora com uma visão transformadora da realidade por meio da educação, tendo como protagonistas os sujeitos que a compõe.

Portanto, as reflexões sobre as singularidades territoriais, culturais, de formação identitárias, de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, encontram-se evidenciadas em um trabalho permeado por Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e Cuidar, brincar e Interagir juntamente com os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nossa Proposta Pedagógica segue a concepção de Educação Integral do Currículo em Movimento que visa uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento multidimensional dos seus estudantes e que permita o protagonismo no processo educativo de vários grupos que historicamente foram excluídos e desconsiderados em seus direitos. Dessa forma, consideramos como função norteadora e basilar que o currículo atue:

[...] contemplando as diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres e na busca de garantia do acesso, da permanência dos estudantes com sucesso (DISTRITO FEDERAL 2014, p.11)

Neste sentido, destaca-se que a finalidade elencada para a Educação Infantil no artigo 29 da LDB “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social” tem sido observada nos documentos da rede e precisa ser materializada no cotidiano das instituições por meio de ações que valorizem todas as possibilidades de contribuição das crianças em seu processo de desenvolvimento e na garantia do exercício pleno de sua cidadania.

Consideramos que a modalidade de Educação Especial perpassa a Educação Infantil, e que a inclusão das crianças com deficiência precisa ser realizada com um trabalho que as percebam como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem, voltando-se para um trabalho docente que suscite a superação de supostas limitações sociais. (VIGOTSKI,2012)

PEDAGOGIA HISTÓRICA- CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, a Educação é concebida como forma de humanização e emancipação do homem. Essa compreensão permite que a escola considere as práticas sociais dos estudantes como ponto de partida em suas problematizações diárias, reconhecendo o poder de transformação, tanto na constituição humana dos sujeitos envolvidos, como de suas realidades sociais.

Essas teorias versam que cada ser humano é diferente e seguem caminhos diferentes para aprender e se desenvolver, reforçam ainda, que a coletividade propulsiona a constituição da individualidade “nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e modificam numa cultura dialética.”. (DISTRITO FEDERAL,2018 p.20).

A pedagogia histórico-crítica busca compreender a história “[...] a partir do seu desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana” (Saviani, 2003 apud MELLO 2007). Nesse sentido, esta teoria pedagógica toma posição na luta de classes aliando-se aos interesses dos dominados e surge “[...] em decorrência de necessidades postas pela prática dos educadores nas condições atuais” (idem)

De acordo com SAVIANI (2003) “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto de homens” a escola ocupa um espaço educativo revolucionário nesse processo e contempla a transmissão do saber historicamente acumulado pela humanidade de conteúdos culturais que deixavam as camadas populares em condição de dominação anteriormente

A escola tem a função de fomentar a liberdade, promovendo um espaço crítico, permeado de saberes acessíveis, pois “o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam. Então, dominar aquilo que os dominantes dominam é condição de libertação.” (SAVIANI 1999, p.66)

Consideramos a escola como um espaço de reflexão e ação dos conhecimentos já adquiridos, proporcionando a ressignificação dos mesmos nas realidades de seus partícipes. Marsíglia 2011, define a escola, como:

[...] a instituição social, cujo papel específico consiste em propiciar o acesso ao conhecimento sistematizado daquilo que a humanidade já produziu e que é necessário às novas gerações para possibilitar que avancem a partir do que já foi construído historicamente. (MARSÍGLIA, 2011 p.11)

Entende-se por avanço nesta construção, as escolhas feitas por essa instituição que se afastam de atitudes reprodutoras de uma sociedade capitalista e que permitam a participação efetiva de todos envolvidos no processo, bem como a forma de seleção, discussão e inserção de conteúdos nas atividades de ensino (Idem). Assim, o papel do professor se torna imprescindível pois ele realiza a interlocução da sistematização desses conhecimentos com os estudantes.

Há que se considerar que as crianças e suas infâncias estão tendo maior visibilidade no contexto de educação em instituições formais, mas ainda passam por um processo de transformação cultural que vem se consolidando ao longo do tempo. Essas crianças são sujeitos de direitos, seres que se expressam de diferentes formas, vivenciam experiências, produzem cultura e constituem sua humanidade em suas relações. Para Vigotski (2012) “a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social”

Conforme a legislação brasileira as crianças de 0 a 5 anos tem direito à educação em creches, centros educacionais e pré-escolas, porém a obrigatoriedade se dá somente a partir dos 4 anos de idade - conforme emenda constitucional que altera o texto do artigo 208 da LDB. (BRASIL,2009)

Diante desse cenário, é possível observar a crescente matrícula de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas nas instituições públicas e privadas, todavia vale ressaltar que em algumas situações, elas ainda são submetidas a práticas educativas com concepções que foram superadas na perspectiva de educação e desenvolvimento.

De acordo com MELLO, 2007 p. 83 essas práticas equivocadas “empobrecem o desenvolvimento, em nome de garantir a antecipação de aprendizagens próprias da escola de Ensino Fundamental”. Neste sentido confundem inclusive o papel dos profissionais atuantes nessa etapa.

A Educação Infantil passa por um processo de resignificação perante a sociedade. Abandonando por um lado, a ideia de assistencialismo e por outro, a ideia de fase preparatória. Esta nova concepção aponta ações que respeitam e buscam efetivar os direitos de aprendizagem da criança, com vistas a proporcionar seu desenvolvimento integral consolidando os objetivos próprios para esta fase.

O desenvolvimento infantil precisa ser compreendido como uma dinâmica de atividades vivenciadas socialmente e situadas historicamente, contrapondo a ideia de “um somatório de experiências que se sucedem de modo linear e mecânico com o passar dos anos” (ARCE; MARTINS,2007, p.9). A periodização desse desenvolvimento na Psicologia histórico-cultural concebe a ideia de que a atividade guia, ou principal, direciona o desenvolvimento psíquico da criança e “governa as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade da criança” (LEONTIEV 2014, p.65).

Cabe ressaltar que a periodização neste sentido, não apresenta idades de forma fixa, mas por aproximação, compreendendo o a experiência como fator de maior importância, do que a cronologia. Assim, cada período passa por uma atividade dominante e quando surge nova atividade, a anterior não deixa de existir.

A fase que compreende a Educação Infantil é permeada de descobertas das crianças sobre elas mesmas e sobre o mundo – físico, social e cultural- ao eu redor. De acordo com o currículo em movimento da Educação Infantil:

Os bebês vão aos poucos, desenvolvendo o controle da marcha e dos esfíncteres e o gradual autocontrole corporal. Utilizam o corpo para a comunicação e expressão. O olhar e o choro tornam-se uma linguagem muito presentes. Já as crianças bem pequenas avançam na constituição da identidade e da autonomia, diferenciam a si e ao outro que já é considerado nas relações sociais. Enquanto as

crianças pequenas consolidam as finalidades (para quê) e os motivos (por quê), o que as leva a refletir suas ações. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.25)

Essas experiências são impulsionadas no ambiente escolar por meio das relações sociais estabelecidas nesse espaço, pela manipulação de objetos com diferentes intencionalidades, participação em brincadeiras e jogos simbólicos, reconhecimento do corpo e exploração de suas possibilidades motoras, diferentes formas de expressão, entre outras.

Quanto a afetividade, é necessário propiciar um espaço de interações onde se estabeleça uma educação cuidadosa que permita a expressão de emoções e sentimentos pelas pessoas nelas envolvidas. A unidade afeto-intelecto está presente nos relacionamentos humanos e precisa dessa condição para se consolidar, é imprescindível a compreensão de que todos que estão envolvidos nesse processo se afetam e são afetados. (VIGOTSKI,2009)

Considerando os interesses da criança, percebemos a necessidade dessa do ato de brincar. Seja com seus pares, seus cuidadores ou em algumas situações consigo mesma, esse desejo da criança se manifesta de forma contínua e prazerosa. Para Kishimoto (2010 p.01) “a opção pelo brincar desde o início da Educação Infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maiores qualidades.”

O brincar é a principal atividade da criança, momento em que ela reelabora e internaliza as práticas sociais e culturais vivenciadas por meio de expressão de sua criação e imaginação; uma ação simbólica que traz em sua essência o contexto de convenções de uma determinada cultura.

Durante a brincadeira a criança se percebe e se reinventa em suas descobertas, vivenciando suas conquistas e aprendizagens simultaneamente. Para Vigotski (2008):

a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.31)

É importante ressaltar que, conforme a psicologia histórico-cultural, o ato de brincar não é inerente ao ser humano, é uma produção cultural e social que precisa ser aprendida por meio de diversas possibilidades, como :interação, observação, imitação, exploração e recriações diversas; oportunizadas para a criança por outra pessoa mais experiente.

Analisando a realidade sociocultural da comunidade escolar do Centro de Educação Infantil 01 do Gama por meio da escuta sensível, elencamos conteúdos que são culturalmente significativos que sejam apresentados de forma lúdica, prazerosa que privilegie a brincadeira como forma de aprender e significar o mundo.

Portanto, os projetos desenvolvidos nesta escola são planejados considerando o brincar por meio da formação de conceitos científicos, procurando integrar em suas atividades gerais os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, étnicas, religiosas, às identidades e suas singularidades e da inclusão.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A nova versão do Currículo em movimento propõe um trabalho organizado em Campos de Experiências permitindo interlocução e dinamismo entre as linguagens abordadas na primeira edição.

Na 1ª edição do caderno da Educação Infantil deste Currículo, a organização curricular se dava em sete linguagens, numa alusão à poesia “As cem linguagens da criança”, de Loris Malaguzzi (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999), que aborda o trabalho desenvolvido em Reggio Emilia – Itália por esses autores. Já nesta edição, apresenta-se a organização em campos de experiência, entendendo que estes permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens.

Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. Espera-se que os campos de experiência aqui destacados subsidiem a organização curricular realizada pela instituição de Educação Infantil, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil.

A concepção expressa neste Currículo é de que, ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender.

Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas

ações/attitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando das culturas que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados.

A necessidade de contemplar as múltiplas linguagens é evidenciada ao se reconhecer a necessidade de garantir espaço e tempo para interações socioculturais, brincadeiras atividades expressivas, artísticas, jogos e músicas, jogos, entre outras atividades, até porque “desde que nascem, as crianças estão mergulhadas em contextos sociais diversos que lhes apresentam aromas, sons, cores, formas, texturas, gestos, choros e variadas manifestações culturais e expressivas que, em profusão, anunciam o mundo”.

As diversas linguagens não são ilhas, conectam-se e complementam-se. Uma única atividade pode abrigar várias linguagens, ainda que o planejamento eleja como foco pedagógico apenas uma.

O modo de organização das atividades pode colaborar para que a criança experimente diferentes linguagens, preferencialmente de maneira articulada, como também viva situações de aprendizagens coletivas e ou individuais, onde a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. (2ª Edição Currículo em Movimento – Educação Infantil páginas 61 e 62)

Os campos de experiência abarcam as diversas linguagens que darão estrutura para o planejamento:

O eu, o outro e o nós: Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. Tendo em mente a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, as linguagens mais presentes neste campo de experiência são: cuidados consigo e com o outro e interações com a natureza e a sociedade.

Corpo, gestos e movimentos: Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. O trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunica-se com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança. Dessa forma, deve-se atentar para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoro-musicais, bem como para o seu olhar diante da produção digital ofertada massivamente pelos meios de comunicação ou materiais audiovisuais aos quais está exposta. Essa expressão deve conter elementos voltados à liberdade de criação, de imaginação e de experimentação.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Os projetos e sequências didáticas do CEI 01 do Gama, tem como ponto de partida a escolha de temas e objetivos de aprendizagens nas coordenações pedagógicas. Nestes momentos são propostos as estratégias didáticas e avaliações, bem como a organização/confecção de recursos de forma coletiva.

Na semana pedagógica foi realizado um planejamento anual com temas norteadores em conformidade com o calendário da SEEDF e a discussão dos temas transversais no contexto da Educação Infantil. Esses temas sempre são avaliados nos planejamentos semanais e sua duração é determinada pelo grupo de professores e coordenação.

Conforme explicitado na organização do trabalho pedagógico, os temas do projeto Plenarinha “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você como é?”, “Viva a Diversidade” e relacionados a inclusão são contemplados nos planejamentos diários durante todo o ano letivo e terão momentos específicos de culminância.

Reconhecendo a criança como sujeito histórico e de direito, que constrói sua identidade pessoal nas interações práticas cotidianas que vivencia e nas suas relações com o grupo onde vive, esta unidade de ensino procura organizar o currículo de modo a propiciar as crianças uma formação integral por meio de vivências e aprendizagens significativas. Tendo como pilar na ação pedagógica os interesses, as necessidades, as realidades das infâncias.

PROJETO CULTURA DE PAZ

“As pessoas educam para a competição e esse é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz.”

Maria Montessori

Justificativa

Não tem como iniciar a nossa fala sobre um projeto de cultura de paz na educação infantil, sem entendermos quem são os sujeitos pertencentes do processo educacional. Estamos falando de crianças e infâncias, sim porque percebemos cada criança de forma individualizada como um ser biológico, psicológico, social e histórico, que traz em si aprendizados de seu contexto de origem, mas que têm potencialidades para se desenvolverem enquanto sujeito de direitos e deveres.

A diversidade de crianças e infâncias vivenciadas pelos nossos estudantes é real e não cabe mais em nosso mundo atitudes de intolerância, desrespeito e violência independente de tipo ou natureza. E com a intencionalidade de acolher a diversidade, concebemos o projeto de cultura de paz para uma educação da empatia, solidariedade, respeito e afetividade. Onde o cuidado com o eu, o outro e a vida, seja ela humana ou não, se torna algo intrínseco da prática pedagógica e da formação das crianças.

Acredita-se na cultura de paz como um movimento que vai para além do combate a violência instaurada ou constituída, compreende-se como um movimento de construção de valores, atitudes e modo de ser que tem em seu fim pessoas mais saudáveis em suas relações intra e interpessoais, bem como instrumentalização dos indivíduos para resolução crítica e criativa dos conflitos do eu e com o outro, estando em conformidade com os quatros pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

O projeto terá alguns temas predeterminados que nortearão o processo de ensino-aprendizagem de todos os personagens envolvidos, crianças e adultos. Mas terá uma flexibilidade no que diz respeito a atender as temáticas e demandas que surgirem durante o processo, dando voz e protagonismo aos sujeitos desta unidade escolar e priorizando o bem viver.

Objetivos

A proposta do CEI 01 do Gama é implementar práticas significativas de cultura de paz, tendo como recurso a comunicação não violenta, a mediação de conflitos e a escuta sensível e acolhedora. Tendo em vista a intencionalidades de:

- Promover a cultura de paz no ambiente escolar de forma que as crianças sejam multiplicadoras de valores e atitudes que combatem a violência;
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente a capacidade de autorregulação;
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas tem diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva;
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar suas ideias e sentimentos;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música entre outros;
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades;
- Desenvolver o senso de resiliência (saber ganhar, perder, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista);
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente;
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões;
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

Apresentação

A equipe do Centro de Educação Infantil 01 do Gama (professores, equipe gestora, pedagoga, orientadora educacional) todos os profissionais em suas práticas estão envolvidos na promoção da cultura de paz e garantia de direitos e proteção. E de acordo com os pressupostos teóricos da educação básica do Distrito Federal que preconiza o desenvolvimento integral do estudante, não somente na ampliação do tempo na escola como também em uma formação levando em consideração não apenas o currículo com os temas tradicionalmente estabelecidos, mas também dando voz aos historicamente excluídos, as crianças, negros, mulheres, povos indígenas e demais, garantindo como temas transversais:

- **Educação para a diversidade**-acolhemos e respeitamos as crianças e as infâncias nos seus diversos aspectos sociais e culturais. Temáticas geradoras a serem trabalhadas: família, 2 de abril dia da conscientização do autismo, 21 de setembro dia nacional de pessoas com deficiência, projeto Viva a Diversidade.
- **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**-entendemos as crianças como sujeitos históricos de direitos e deveres, incentivando e proporcionando a escuta sensível de seus interesses e necessidades enquanto indivíduo e coletividade. Temáticas geradoras a serem trabalhadas: rodinha, enquete com as crianças daquilo que elas querem aprender, combinados e palavras mágicas, emoções e sentimentos, semana do brincar, cultura de paz e cidadania, promoção do mês maio laranja, semana da criança, participação do fórum em busca da sabedoria e do amor, participação do concurso Cultural Cidadania e Paz: em busca da sabedoria e do Amor.
- **Educação para a sustentabilidade**- fomentando o respeito e cuidado da vida, tendo o cuidado com o eu, o outro e o meio ambiente (flora e fauna). Temáticas geradoras a serem trabalhadas: participação da jornada literária história na sua escola: educação ambiental-animais do cerrado, educação ambiental.

As temáticas geradoras possibilitam a garantia dos direitos de aprendizagens e desenvolvimento da Educação Infantil: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Ressalta-se que todas elas serão abordadas levando em consideração o lúdico e os eixos integradores da educação infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

Vale destacar que a Orientação Educacional do CEI 01 do Gama prevê em seu plano de ação a temática cultura de paz tendo a escuta ativa e sensível da comunidade escolar, produzindo e divulgando material pertinente ao assunto, intervenções individualizadas e/ou coletivas e contribuindo para a mediação dos conflitos.

Referencial Teórico

Para iniciarmos a nossa fala a respeito de cultura de paz é necessário diferenciar conflito de violência. Segundo Alberto Warat (2004, p.60) "... o conflito, aqui entendido como conjunto de condições psicológicas, culturais e sociais que determinaram um choque de atitudes e interesses no relacionamento das pessoas envolvidas.", ou seja, tratar o conflito como algo negativo, ou até mesmo confundir com violência é um verdadeiro equívoco, pois tal interpretação negativa impede que o conflito seja compreendido como um momento para o reconhecimento do outro na sua diferença.

Violência é "... um ato de brutalidade, sevícia e abuso físico e/ou psíquico contra alguém e caracteriza relações intersubjetivas e sociais definidas pela opressão, intimidação, pelo medo e pelo terror." Marilena Chauí, o que deixa claro que diferente do conflito na violência temos a degradação de qualquer ganho ou expectativa de construção de reconhecimento do outro como sujeito de valor.

O CEI 01 do Gama por ser uma escola inclusiva repudia qualquer forma de violência e acolhe os conflitos como forma de reconhecimento da diversidade cultural, social, étnica, psicológica, das necessidades educacionais especiais, etc., como garantia de direitos e construção de sua identidade.

A Carta da Terra nos propõe somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. É impossível pensar em cultura de paz sem refletirmos o quanto estamos todos interligados por um mesmo objetivo o futuro e bem-estar de toda vida existente nela.

Cronograma das ações

Segue listado algumas temáticas geradoras e ações:

- Rodinha como espaço de fala e escuta: em todo ano letivo de 2023
- Combinados e palavras mágicas: fevereiro
- Enquete com as crianças daquilo que elas querem aprender: março.
- Conscientização do uso da água: março

- Conscientização da educação inclusiva: março
- Dia 02 de abril dia da conscientização do autismo: conscientização da comunidade escolar com entrega de informativo.
- Projeto Conta pra mim: início em março e acontecerá durante todo o ano
- Projeto Viva a Diversidade: durante o ano letivo de 2023;
- Semana do brincar: de 22 à 26 de maio
- Educação ambiental: de 30 de maio à 4 de junho
- Cultura da paz e cidadania: de 13 à 17 de junho
- Família: setembro 2023
- 21 de setembro dia nacional de pessoas com deficiência,
- Semana da criança: mês de outubro;

É importante evidenciar que as temáticas geradoras abordadas poderão sempre que preciso serem revisitadas de acordo com a necessidade da comunidade escolar, bem como novas temáticas poderão ser acrescentadas conforme as demandas da unidade escolar.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Para consolidar as práticas educativas deste documento os eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade são: os eixos transversais – educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos e os eixos integradores educar, cuidar, brincar e interagir.

Deste modo, tanto o planejamento pedagógico anual, quanto os projetos e planejamentos de rotina realizados pelos coordenadores juntamente com o corpo docente consideram como ponto de partida os referidos eixos, estando assim organizados:

Planejamento anual

No início do ano letivo é realizada uma reunião entre a equipe gestora, coordenadores, corpo docente, demais funcionários e pais dos estudantes onde é apresentada a proposta geral de atendimento ao educando e ao mesmo tempo é oportunizado aos pais e às crianças participarem da construção do planejamento anual. Em outro momento de posse das sugestões coletadas a equipe gestora e corpo docente se reúnem para a efetiva construção do plano pedagógico a ser desenvolvido durante o ano letivo.

Datas Comemorativas

Após discussão do tema entre Equipe Gestora, Coordenadores e Corpo Docente, considerando a relevância de algumas datas para a formação da cidadania e a afirmação da identidade do sujeito (criança) optou-se por elencar algumas datas a serem trabalhadas, respeitando-se neste trabalho a diversidade cultural, religiosa e étnica da comunidade. Desta forma datas vinculadas a religiosidade ou inócuas para o trabalho pedagógico foram suprimidas.

O dia das mães e o dia dos pais, dia dos avós passaram a pertencer a um projeto maior denominado Festa da Família. Nesta festa se trabalha a diversidade familiar, os diversos papéis inerentes a cada membro da família destacando-se e valorizando as figuras do pai, da mãe e do cuidador ou responsável pela criança. As

especificidades relacionadas a esse projeto são discutidas no planejamento do trabalho que culmina com integração da família/ escola e comunidade. Nessa ocasião a criança homenageia o membro que ele escolheu com atividades artísticas e lembrancinhas confeccionadas pela própria criança.

Festejos de cunho religioso como, por exemplo, a Páscoa, a Festa Junina, o Natal deixaram de ser trabalhadas como datas comemorativas em respeito ao caráter laico da educação escolar pública, de acordo com a Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 5º, incisos VI, VII e VIII e da Lei de Diretrizes e Bases, artigo 33. No caso específico da festa junina a escola optou por substituí-la por um projeto que objetiva valorizar as diversas culturas do nosso país – Festa Típica.

Outras datas como Descobrimento do Brasil, Dia do Índio, Independência do Brasil foram absorvidas no planejamento pedagógico como temas transversais.

Cultura Escrita

O CEI 01 considera em suas práticas educativas diversos momentos onde a cultura escrita se faz presente, pois entendemos que a diversidade linguística do mundo é patrimônio cultural e permeia as ações com a humanidade em todas as idades. Nesta perspectiva, promovemos experiências com os nomes das crianças, músicas, parlendas, textos informativos, histórias literárias, etc., sem hierarquias com os demais conhecimentos para essa fase.

O campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação é o que traz objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que remetem às experiências com a linguagem oral e escrita, Reiteramos que nossa proposta não tem o foco nas crianças dominarem o sistema alfabético, mas “que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação”.(DISTRITO FEDERAL, 2018)

Viva a diversidade!

Em cumprimento a lei nº 10.639/03 que institui o Ensino a história Africana e Afro-brasileira nas escolas e a lei nº 11645/08 - que institui o ensino da cultura africana e indígena nas escolas. E em consonância com o currículo em movimento da SEEDF, que define como eixo transversal a diversidade étnica- racial, cultural, artística, linguística, religiosa, etc.

Propomos explorar, conhecer, respeitar, valorizar a grande contribuição das matrizes étnicas para formação do povo brasileiro (AFRICANA, INDÍGENA E EUROPEIA), na perspectiva de construir atitudes de respeito às diversidades, formar identidades, valorizar, denunciar e superar o racismo e preconceito presentes na sociedade brasileira e na escola.

As temáticas indígenas e africanas serão exploradas no planejamento diário e sua culminância na semana da consciência negra, com a participação das famílias, que apreciarão o trabalho realizado.

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Mês de Março) e Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (Mês de Setembro)

Conscientização e sensibilização para a questão da pessoa com deficiência por meio de histórias, músicas, vivências, dramatizações e palestras.

Momentos culturais e festivos

- **Festa da Família:** Implantado em 2001 e ocorre e até 2022 no mês de maio. A partir de 2023, para desvincular do mês das mães, a Festa da Família acontecerá no 2º semestre.
Tem como objetivo oferecer à criança conhecer os diversos tipos de família da sociedade e valorizar a sua própria organização familiar e os membros com quem convive.

- **Festa Típica:** Implantado em 2001, tem por objetivo ampliar o conhecimento da criança quanto à cultura do país e valorizá-la em todas as suas representações. Até o ano de 2022 essa festa aconteceu no 2º semestre. A partir de 2023 acontecerá no 1º semestre.
- **Mostra de Artes:** Tem por objetivo valorizar as diversas linguagens artísticas (teatro, música, dança, literatura, artes plásticas, cinema, etc.) e permitir à criança vivenciar, criar, experimentar, conhecer diversas interferências e suas tendências artísticas sejam antigas, modernas, contemporâneas, popular, clássica, etc. E sua culminância resulta na releitura de obras de artistas/artesãos do mundo.
- **Dias letivos temáticos e comemorativos / acessibilidade à cultura:** Atividades planejadas anualmente e realizadas ao longo do ano letivo, como excursões ao teatro, cinema, etc. Semana da Criança, Semana da Pessoa com Deficiência, Semana Distrital da Educação Infantil, Dia da Consciência Negra

X Plenarinha 2023

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, organizado pela Diretoria de Educação Infantil-DIINF e realizado por toda comunidade escolar, voltado prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental, da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Esse projeto teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014, 1ª ed.). Essa experiência prosperou e no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

O tema da Plenarinha 2023 é: Identidade e diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras.

Nessa perspectiva, o projeto *O brincar como direito dos bebês e das crianças* está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

Os objetivos do projeto visa:

1. Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio.
2. Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto.
3. Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.

Espaços e tempos

Os espaços e tempos no Centro de Educação Infantil 01 do Gama são organizados de forma a contemplar os direitos de aprendizagem propostos para essa etapa, oferecendo em sua estrutura pedagógica:

- **Semana de Inserção e Acolhimento:** O ingresso da criança na escola nem sempre acontece com tranquilidade. É comum que algumas crianças se sintam inseguras em ficar distantes dos pais por um longo período de tempo, por isso, é necessário que haja uma parceria entre a família e a escola, de modo que o processo de adaptação ocorra da melhor maneira possível.

O período de adaptação acontece de forma diferenciada, observada a necessidade de adaptação das crianças. A nossa escola organizou o trabalho pedagógico promovendo um horário de acolhida com a ampliação progressiva do tempo de aula. Também planejamos atividades diversificadas como: brincadeiras de roda, contação de histórias, uso de brinquedos, massinha, etc.

Orientamos os pais quanto à postura mais adequada para o processo de adaptação enviando bilhetes, fazendo orientações individualizadas quando necessário e convidando os pais para participarem de reuniões no início do ano letivo.

- **Dia da Fruta:** Implantado em 2008, tem como objetivo incentivar hábitos saudáveis de alimentação. Uma vez por semana as crianças são estimuladas a trazer frutas variadas que serão exploradas em suas propriedades pela professora e depois compartilhadas em um lanche coletivo. Desenvolvido durante todo o ano letivo.
- **Dia do Brinquedo:** Implantado por sugestão da SEEDF desde 2008 escolheu a sexta-feira como dia de valorização dos brinquedos e brincadeiras na Educação infantil visando incentivar o trabalho pedagógico lúdico. Desenvolvido durante todo o ano letivo.
- **Sala de Psicomotricidade:** Implantado em 2011 é desenvolvido em uma sala, especialmente, equipada para o trabalho psicomotor e acompanhado pela professora regente e por uma professora readaptada responsável pela sala. Desenvolvido durante todo o ano letivo.

- **Biblioteca – Projeto Sala de leitura:** Um espaço agradável e acolhedor para as crianças com o objetivo de promover a prática da leitura contribuindo assim para o desenvolvimento das capacidades de ouvir, falar e criar. As crianças participam de momentos de contação de histórias e exploram sua imaginação por meio de manuseio de livros e fantoches. Acontece semanalmente.
- **Projeto Conta Pra Mim:** Implantado desde o ano de 2005. Tem como objetivo envolver a família no processo de escolarização do estudante e também desenvolver o gosto pela leitura, bem como trabalhar rotineiramente o brinquedo da imaginação. Usando a literatura infantil o projeto propõe aos pais a leitura de livros de histórias para os seus filhos e depois o reconto deste pelas crianças em sala de aula – uma criança leva para casa no início da semana um livro e o devolve na quinta-feira e reconta a história para a turma. Quinzenalmente acontece contação de histórias no pátio da Unidade de Ensino pela coordenação, professores, crianças. Desenvolvido durante todo o ano letivo.
- **Aulas de campo:** Visitas de cunho pedagógico para que as crianças estabeleçam uma relação com a diversidade da fauna e flora brasileira, conforme interesses e planejamentos prévios sobre o tema. Tendo como opções: Jardim Zoológico de Brasília, Jardim Botânico de Brasília ou Fazendinha.
- **Encerramento do 2º Período:** A permanência das crianças na Educação Infantil é curta e para marcar essa passagem e a transição para o Ensino fundamental a nossa Instituição de Ensino proporciona um momento de encerramento dessa fase. As turmas de 2º período por estarem saindo da escola participam de um dia diferente com brincadeiras e lanche festivo.

Rotina escolar

O trabalho na Educação Infantil do Distrito Federal é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil que adota como eixo integrador: Educar e cuidar, brincar e interagir.

Nossa proposta estrutura-se didaticamente, a partir das múltiplas práticas sociais e linguagens inseridas nos 5 Campos de Experiências propostos: **Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta,**

fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O trabalho pedagógico é desenvolvido com base em uma rotina diária que compreende os seguintes momentos:

- **Entrada Coletiva:** momento de socialização com músicas infantis e agrupamento com as outras crianças da escola, professores, direção e demais funcionários.
- **Brincadeiras na mesinha:** momento de ludicidade onde as crianças brincam de montar e desmontar, classificar, seriar, criar, compartilhar brinquedos e manusear materiais diversos.
- **Rodinha:** neste momento as crianças são estimuladas a cantar, compartilhar experiências, conhecer manifestações culturais, valorizar a diversidade, ouvir histórias, compreender a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento. Na rodinha, também são desenvolvidas atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos eixos, como, por exemplo, marcação do dia no calendário, quantos somos, como está o tempo, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, jogos dos mais diversos tipos (visando apresentá-los às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas) e outras.
- **Hora da atividade:** momento em que as crianças usando materiais diversos sistematizam e registram os conhecimentos que estão sendo trabalhados em sala de aula.
- **Higiene e lanche:** momento de utilizar o banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes, se alimentar, tudo realizado de forma lúdica e prazerosa buscando desenvolver hábitos saudáveis.
- **Parque/ Atividade fora da sala de aula:** Na Educação Infantil, o principal objetivo do trabalho com o movimento e expressão corporal é proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece. O momento do parque e das atividades fora da sala é desafiador e prazeroso, pois há brinquedos, areia, baldinhos e pás, pneus, cordas, bolas, bambolês e tantas brincadeiras que esses materiais oferecem. O momento do parque e das atividades fora da sala, também, auxilia no desenvolvimento da motricidade e da socialização. São atividades acompanhadas pelo professor que ajuda a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de

solucioná-los sozinhas. E estimula aprendizagens significativas sendo, portanto, um espaço importante para o efetivo desenvolvimento global da criança.

- **Recreio:** Em função do pouco espaço para atividades coletivas livres dentro da escola, a Equipe Gestora e o Corpo do Docente optaram por **não ter recreio coletivo**. Entretanto, reconhecendo este como direito da criança, esta Unidade optou por otimizar alguns espaços para que as turmas, obedecendo um cronograma, participem juntas e com seus respectivos professores de atividades coletivas ao ar livre. A saber: **gramado** (comporta cerca de duas turmas por um período de trinta minutos e o **espaço de brincar** comporta igualmente duas turmas por cada trinta minutos.). O parque embora faça parte da rotina também é reconhecido como espaço de socialização.

Metodologia

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), um dos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido nesta Unidade, fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Assim, as atividades desenvolvidas no Centro de Educação Infantil 01 do Gama (CEI 01) não podem desconsiderar o contexto social, econômico e cultural de sua comunidade, entendendo que crianças de uma mesma idade apresentam aprendizagens e desenvolvimentos distintos.

A pedagogia histórico-crítica propõe como ponto de partida identificar a prática social que seja referência para o estudante, seguida da problematização com vistas ao alcance dos objetivos de Aprendizagem, logo após, a instrumentalização em experiências coletivas mediada pela atuação docente e finalmente chega ao momento da catarse/síntese numa expressão dialética que conduz a prática social final. Para efetivar essa metodologia na Educação Infantil utilizamos sequências didáticas e projetos pedagógicos com temas suscitados pelo coletivo da escola.

Assim defendemos uma metodologia que proporcione a escuta sensível do outro, demarcando o lugar em que crianças e professores ensinam, aprendam, modificam contextos e são modificados por estes. Em que as crianças sejam

protagonistas na apropriação de conceitos científicos por meio de experiências que valorizem sua principal fonte de aprendizagem: o brincar.

Relação escola comunidade

A comunidade do CEI 01 do Gama tem se mostrado ao longo dos anos bem presente participativa. A relação entre família e escola tem sido de forma respeitosa e colaborativa. Podemos ter como referência a frequência nas reuniões agendadas, o contato telefônico, o diálogo com a equipe gestora na solução de algumas situações, a animação nos momentos de gincana e festividades e no dia a dia a relação amistosa entre as famílias e os funcionários.

Dentre as possibilidades de participação efetiva da comunidade, a Associação de pais e mestres tem sido de grande relevância nas conquistas coletivas de desta unidade escolar. Afinal. o que é APM?

APM (Associação de Pais e Mestres)

A APM – Associação de Pais e Mestres, é uma entidade legalmente constituída pelas comunidade escolar sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos, credenciada com a finalidade de auxiliar na administração da instituição educacional, conforme o Decreto GDF nº 29.200/08. A existência desta entidade é pré-requisito exigido à instituição educacional que demonstre necessidade e interesse no recebimento de recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos.

E a APM atua como Unidade Executora do PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.

A Unidade Executora sugere uma taxa voluntária mensal para as famílias. Aqueles que decidirem não contribuir não serão discriminados ou prejudicados de nenhuma forma.

Finalidades das APM (Conforme a Portaria nº 335, de 11 de setembro de 2007, são finalidades da APM)

- proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na escola, em benefício do desenvolvimento integral dos alunos e do processo educacional;
- auxiliar a administração escolar, nas questões pertinentes ao atendimento das necessidades da instituição educacional;
- participar das reuniões de planejamento e avaliação das atividades da instituição educacional;
- captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar e/ou emergencial à instituição educacional;
- promover e apoiar atividades socioculturais e lazer à comunidade, visando ampliar o conceito de instituição escolar, transformando-a em um centro de integração e desenvolvimento comunitário;
- proporcionar aos pais oportunidades de participação e proximidade com a instituição educacional na qual seu filho estuda, a fim de assegurar-lhe melhor desempenho escolar;
- promover a obtenção de recursos financeiros para contribuir com os educandos, na medida de suas necessidades;
- receber, executar, e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, como também os provenientes de doações, eventos etc.
- participar de festas organizadas pela comunidade em geral, a fim de promover um maior entrosamento e angariar fundos.

Atuação do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº 254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

O SEAA da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem-EEAA e formação em Pedagogia na Sala de Apoio à Aprendizagem SAA. Este serviço visa facilitar e incentivar a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem, promovendo a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o mapeamento institucional, assessoramento à prática pedagógica e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional

As ações desenvolvidas pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas em consonância com a Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, bem como com o suporte didático-pedagógico e teórico-metodológico dos documentos oficiais da rede pública de ensino do DF e de acordo com a legislação vigente.

O CEI 01 do Gama apresenta em seu histórico a atuação do SEAA desde o ano 2004 passando por diversas composições. No ano vigente devido a alteração na portaria quanto a distribuição de profissionais não possui psicólogo(a) escolar.

Atuação Sala de Recursos

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

Atuação da Orientação Educacional

A Orientação Educacional tem como pressuposto para a sua prática a formação integral dos estudantes, em uma atuação pautada no trabalho articulado com as diversas instâncias da instituição educacional e da comunidade escolar, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, bem como a inclusão e o fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania.

As atividades dos/as Orientadores/as Educacionais deverão estar em conexão com as atividades dos professores, do grupo gestor e dos demais segmentos da instituição educacional, somadas ainda a orientação devida aos familiares dos estudantes.

A participação na construção da Proposta Pedagógica da instituição educacional também se configura como função do(a) Orientador(a) Educacional.

A atuação do(a) Orientador(a) Educacional está fundamentada na legislação vigente em âmbito nacional e local, garantindo ações, desempenho e respaldo conforme descrito na Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A Orientação Pedagógica é utilizada como diretriz promotora na qual as situações conflitantes que permeiam a vida escolar do estudante possam ser desveladas e orientadas para a realização e para o sucesso do processo educativo.

O Serviço de Orientação Educacional foi implementado no CEI 01 do Gama no ano de 2008 com a Orientadora Educacional Marcia Janaína Silva Maciel.

A Pedagoga/ Orientadora Marcia Janaína no ano de 2019 assumiu a vice-direção e no ano de 2020 recebemos a Pedagoga/ Orientadora Janete Paula Siqueira de Sousa. No ano de 2021 o Centro de Educação Infantil 01 do Gama não recebeu Pedagogo/ Orientador Educacional para substituir a Pedagoga/ Orientadora Educacional Márcia Janaína que continuou exercendo a vice-direção dessa unidade de ensino. Em 2022 recebemos a a Pedagoga/ Orientadora Raquel Miranda Dos Santos Silva. Em 2023 recebeu a orientadora Irani Monteiro dos Santos Lino, servidora requisitada da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás.

Atuação dos Monitores e Educadores Sociais Voluntários

Os Monitores e os Educadores Sociais Voluntários (ESVs) atuam no suporte complementar às crianças da Educação Infantil, e aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Os Monitores e o ESVs atuam, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da Unidade Escolar, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso. Auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais: refeições; uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; para se vestirem e se calçarem; atividades recreativas no parque e no pátio escolar. Realizam, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque; Acompanha, e auxiliam os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar. Auxiliam os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares. Informam ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários. Acompanham e auxiliam os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação. Auxiliam o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora. Favorecem a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Coordenação Pedagógica

Considerando os eixos do currículo e os campos de experiências, a coordenação pedagógica desenvolve o seu trabalho de forma interdisciplinar, e por meio do diálogo. São consideradas as sugestões de trabalho com temas alinhados com os campos de experiências para cada período e adaptações às classes especiais, constantes no quadro organizativo do Currículo em Movimento.

Quinzenalmente os professores e coordenadores se agrupam de acordo com o período que atende para definir e planejar as atividades tanto em classe como extraclasse que se desdobrarão ao longo das semanas.

Às quartas-feiras são reservadas para estudos e discussões coletivas sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na escola além de outros assuntos de interesse do grupo. Neste dia, acontece a participação dos Serviços de apoio SOE, EEAA e AEE com suas contribuições e intervenções de forma coletiva.

Terças ou quintas-feiras são destinadas a formação individual dos professores em cursos oferecidos pela EAPE e /ou reconhecidos pela Secretaria de Estado de Educação, podendo ser realizados em outros espaços fora da escola.

Permanência e êxito escolar das crianças

Para promover a permanência e o êxito escolar das crianças na educação infantil, é importante implementarmos ações abrangentes que envolvam diversos aspectos do ambiente escolar.

Ambiente acolhedor: Um ambiente físico e emocional acolhedor para as crianças, inclui espaços organizados e atrativos, com materiais pedagógicos adequados e áreas de lazer adequadas para o desenvolvimento das crianças. Promovendo a interação positiva entre as crianças e os adultos, criando vínculos afetivos e de confiança.

Currículo inclusivo: Desenvolvendo um currículo inclusivo que atenda às necessidades e interesses das crianças, promovendo o desenvolvimento integral e considerando sua diversidade. Oferecendo atividades lúdicas, desafiadoras e significativas que estimulem o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas.

Formação continuada dos professores: Promovendo a formação continuada dos professores, oferecendo capacitações e oportunidades de atualização sobre práticas pedagógicas eficazes, desenvolvimento infantil, estratégias de ensino, entre outros. Isso contribui para o aprimoramento das práticas educacionais e para o melhor atendimento às necessidades das crianças.

Parceria com as famílias: Estabelecimento de parceria com as famílias, envolvendo-as no processo educativo. Promovendo reuniões, encontros e atividades que permitam a participação das famílias, compartilhando informações sobre o desenvolvimento e o progresso das crianças. Valorizando o conhecimento e a contribuição das famílias, incentivando sua participação ativa na vida escolar.

Acompanhamento individualizado: Acompanhamento individualizado do desenvolvimento e do progresso de cada criança. Identificando suas necessidades específicas e oferecendo suporte adequado, adaptando as atividades e fornecendo apoio adicional quando necessário. Monitorando o desenvolvimento das habilidades

e competências das crianças, valorizando seus avanços e promovendo intervenções quando necessário.

Estímulo à autonomia e autoestima: Promovendo a autonomia das crianças, estimulando-as a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver habilidades de autorregulação. Valorizando suas conquistas e estimulando uma autoestima positiva, reconhecendo e elogiando seus esforços e progressos.

Avaliação formativa: Que visa compreender o processo de aprendizagem das crianças e identificar suas necessidades e potencialidades. Utilizando diferentes estratégias de avaliação, como observação, registros, portfólios e conversas, para obter uma visão ampla do desenvolvimento das crianças e ajustar as práticas educativas.

Essas ações ajudam a criar um ambiente educacional favorável à permanência e ao êxito escolar das crianças na educação infantil, permitindo que elas se desenvolvam de forma plena, construam uma base sólida para sua trajetória educacional e alcancem resultados positivos em seu processo de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

As ações de planejar e administrar mantêm, conceitualmente, íntimas relações que, nem sempre, concretizam-se na prática. Há planejamentos realizados a nível institucional (PP) cabendo aos gestores implantar, implementar e promover situações que oportunizem a execução de ações.

Temos, portanto, dentro do contexto escolar vários níveis hierárquicos de planejamento (administrativo, pedagógico, financeiro, etc.) e embora a equipe gestora na figura do diretor e vice-diretor devam liderar o processo de execução da PP da Unidade de Ensino, identificar objetivos não alcançados e promover momentos para discussão para reestruturação desses objetivos, estes não podem esquecer que por se tratar de um projeto coletivo todos os envolvidos na construção desse projeto são corresponsáveis e conseqüentemente participes ativos no processo de avaliação desta PP. (CARVALHO, R. E. 2004).

Sendo assim o CEI 01 garante tanto ao corpo administrativo, corpo docente e comunidade escolar processo constante de avaliação dos objetivos, metas e ações incluídas na PP da escola. Para tal, são organizadas reuniões bimestrais envolvendo toda a comunidade escolar, corpo docente e administrativo para avaliação coletiva. Antecipada à essas reuniões é aplicado a todos os membros participantes dessa avaliação um questionário voltado para a detecção de eventuais problemas que estejam interferindo na execução das ações programadas na PP.

São questionários semiabertos de pesquisa qualitativa para avaliação do trabalho pedagógico, espaço físico, serviços prestados pela secretaria, portaria, lanche, comportamento dos funcionários, equipe gestora, equipe docente, coordenadores, etc. Os dados coletados são categorizados e servirão de norte para direcionamento da avaliação institucional e reestruturação e construção de novos objetivos, metas ou ações.

As crianças são contempladas nas suas falas de autoavaliação e avaliação escolar realizadas em sala de aula junto com o professor e representadas por seus pais e ou responsáveis durante avaliação coletiva.

Os Conselhos de Classe são realizados duas vezes durante o ano letivo, com a participação dos professores por período, equipe gestora, coordenação e serviços de apoio. Tem em sua estrutura o caráter reflexivo das ações pedagógicas, evidenciando avanços durante o processo educativo e promovendo de forma coletiva possibilidades de contribuição para a superação das dificuldades encontradas.

Quanto a avaliação das aprendizagens das crianças, diariamente são utilizados instrumentos de observação e registro escolhidos pelo professor com vistas aos objetivos propostos em seu planejamento e semestralmente é feito um relatório descritivo do desenvolvimento dos estudantes.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os Planos de Ação – são ações que serão implementadas durante o ano letivo. O plano de ação da escola consiste em um instrumento de trabalho com o intuito de propiciar ações ressaltando os objetivos dentro de metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. Os planos de ação apresentados a seguir detalham metas, objetivos e ações para realização do PP.

Plano de Ação – Gestão Pedagógica

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Implementar um trabalho pedagógico que propicie o desenvolvimento integral da criança nos aspectos: psicomotor, psicossocial e acadêmico; a fim de complementar a ação familiar e social, sem desprender-se das funções primordiais: Educar, Cuidar, Brincar e interagir. Valorizar o trabalho de planejamento desenvolvido com o grupo de professores e coordenadores de modo a garantir o trabalho de excelência junto à nossa comunidade.	Promover reuniões semanais de planejamento com o grupo de professores; Proporcionar momentos de interação entre a escola e as famílias	Aplicar as orientações constantes no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE- DF) e no Currículo em Movimento para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido na Educação Infantil Planejar atividades que possibilitem o protagonismo infantil. Oferecer condições ao coordenador na execução da sua função Promover momentos de avaliação e reestruturação do trabalho pedagógico.	Coordenadores Equipe Gestora Equipe de Apoio à Aprendizagem SOE Sala de Recursos	Durante todo o ano letivo

Plano de Ação – Gestão Administrativa

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores desta Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções. Propiciar um clima de trabalho agradável proporcionando um bom relacionamento entre todos	Garantir atendimento de qualidade a todos os servidores. Manter um ambiente agradável e produtivo	Orientação aos servidores quanto aos seus direitos: férias, abonos, LPA, requerimentos gerais, etc. Cumprimento de prazos para entrega de documentação. Atualização de dados funcionais e pessoais. Cumprimento das obrigações diárias: folhas de pontos. Divulgação e atualização dos documentos que orientam a vida funcional dos servidores.	Equipe Gestora	Durante todo o ano letivo

Plano de Ação – Gestão Financeira

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar a gestão financeira de forma transparente, ética e participativa; Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; Elaborar os planos de aplicação financeira, a respectiva prestação de contas e submeter à apreciação e aprovação do Conselho Escolar;</p>	<p>Otimizar a utilização dos recursos financeiros visando o bom funcionamento da unidade escolar; Realizar reparos, reformas para manter a estrutura e conservação da unidade escolar</p>	<p>Convocando as instituições responsáveis, APM e Conselho Escolar, para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades da escola; Realizar reuniões periódicas para prestação de contas e apresentação das aquisições de materiais; Realizar reuniões periódicas para prestação de contas;</p>	<p>Equipe Gestora APM Conselho escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

Plano de Ação – Gestão de Pessoas

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Resgatar a autoestima de todos os servidores que atuam dentro da unidade escolar Promover um ambiente de amizade, respeito entre os servidores; Incentivar os servidores a participarem de cursos promovidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE)	Garantir o bem-estar de todos os servidores, otimizando o trabalho	Promoção de atividade valorizando a autoestima de cada servidor da Instituição Educacional. Estudos e dinâmicas sobre relações interpessoais e autoestima. Promoção de momentos de descontração e interação entre os servidores. Promoção de confraternizações semestrais.	Equipe Gestora	Durante todo o ano letivo

Plano de Ação – Gestão Participativa/ Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa, constituído por representantes de pais, professores, estudantes e auxiliares em educação. A função do Conselho Escolar é de atuar, articuladamente com a equipe de direção, no processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Junto, formando uma gestão democrática – especialistas de educação – diretor, vice-diretor, coordenadoras, funcionários, pais e estudantes são eleitos pelos seus pares, através de eleição democrática, convocada pelo Diretor da Escola. A eleição dos membros do Conselho Escolar é lavrada em ata, registrada em livro próprio e com a assinatura de todos os participantes.

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação de toda a comunidade escolar; Promover reuniões bimestrais; Compartilhar a tomada de decisões	Otimizar a participação da comunidade escolar em todos os projetos e ações desenvolvidas pela unidade escolar	Sensibilizar a todos os envolvidos, desde o início do ano letivo sobre a importância ativa de todos; Realizar reuniões informativas e periódicas; Sensibilizar as famílias sobre a importância do envolvimento e valorização da escola. Promover momentos onde a comunidade possa opinar acerca da tomada de decisão e utilização dos recursos.	Equipe Gestora Conselho escolar	Durante todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Articular juntamente com o grupo de professores formas para implementar a proposta pedagógica do CEI 01 do Gama; Auxiliar o professor na execução dos projetos; Ouvir e guiar os professores em sua prática; Discutir, planejar e ajudar na aplicação de ações práticas voltadas para construção conjunta do trabalho pedagógico; Promover a formação continuada dos professores; Inserir novas práticas escolares, trazer ideias, novidades e sugestões;	Garantir que todos os projetos da proposta pedagógica sejam realizados de forma a proporcionar as crianças vivências significativas e manter o grupo unido e harmonizado.	Participar de reuniões coletivas com equipe gestora para planejar das ações a serem desenvolvidas; Realizar planejamentos quinzenais com o grupo de professores; Trazer sugestões para o planejamento com os professores; Promover juntamente com a equipe gestora e com a equipe de apoio a aprendizagem formação com assuntos relevantes para o cotidiano do professor; Avaliar com o grupo como o planejamento;	Coordenadores Equipe Gestora Equipe de Apoio à Aprendizagem SOE Sala de Recursos	Durante todo o ano letivo

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Irani Monteiro dos Santos Lino Sampaio

Matrícula: 237.595-8

Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2023

METAS:

- Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes;
- Contribuir com os profissionais da escola para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes;
- Promover coletivamente ações que visem o convívio pacífico entre toda a comunidade escolar;
- Desenvolver ações que proporcionem o autoconhecimento e perspectivas de futuro;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento e inserção das crianças	X		X	Apresentação da Orientação Educacional junto ao Corpo Docente e Equipe Gestora.	Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	1º Bimestre
				Orientação ao Corpo Docente sobre como proceder nesse momento de acolhida das crianças.	Junto aos Professores	1º Bimestre

				Informativo às famílias sobre algumas sugestões de como lidar com as crianças no período de acolhimento e inserção a Unidade de Ensino.	Junto às Famílias	1º Bimestre
				Atendimento individualizado aos responsáveis pelas crianças de acordo a necessidade.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis dos estudantes atípicos.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimento individualizado às crianças de acordo sua necessidade.	Junto as crianças	Todo ano letivo
Desenvolvimento Socioemocional	x			Encaminhamentos de materiais impressos sobre competência socioemocionais	Junto aos Professores Junto às crianças	Todo ano letivo
				Roda de conversa com professores acerca da regulação de emoções durante todas atividades pedagógicas no contexto escolar.	Junto aos Professores	Todo ano letivo
				Promoção de Palestras aos professores e a comunidade escolar.	Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Parceria com instituições para realização de atendimento à saúde	Junto às crianças Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Momento de acolhimento dos sentimentos e regulação emocional dos docentes “Momento Adocicado”	Junto aos professores	Todo ano letivo

				Contaçon de história com estudantes conforme a demanda	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Escuta sensível às demandas voluntárias	Junto aos Estudantes Junto aos Professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização das famílias quanto às questões socioemocionais	Junto às Famílias	Todo ano letivo
				Sensibilização e autocuidado	Junto aos Professores	Todo ano letivo
Aprendizagem	X			Sensibilização dos professores/secretaria sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Ação Institucional	Todo ano letivo
				Acompanhamento da permanência e frequência escolar dos estudantes, de acordo com a portaria nº 33 de 12/02/2020.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Atendimentos individualizados para sensibilização das famílias sobre a importância do acompanhamento da frequência dos estudantes	Junto às Famílias	Todo ano letivo
Cultura de Paz	X	X	X	Roda de conversa/conto de histórias junto aos estudantes sobre as fases do desenvolvimento infantil (criança não namora).	Junto aos estudantes	2º bimestre

				Conscientizar aos estudantes acerca do cuidado e proteção do corpo e reconhecimento dos sinais do Toque bom e Toque ruim.	Junto aos estudantes Junto aos professores	Todo ano letivo
				Promoção da semana do Faça Bonito - Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;	Institucional Junto aos Professores Junto aos Estudantes	Mês de maio
				Compartilhamento de materiais e informações sobre Maio Laranja (Faça Bonito)	Junto aos Professores	2º bimestre
				Apresentação de vídeos (Pipi e Fifi)	Junto às crianças	Maio
				Oficinas sobre Regras de Convivência	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
				Acolhimento e atendimento individual às famílias sobre organização de rotina e encaminhamentos necessários.	Junto às famílias	Todo ano letivo
				Articulação com a Rede de Proteção	Rede interna Rede externa	Todo ano letivo
				Oficina sobre valores	Junto aos Estudantes	Todo ano letivo
Transição	X			Reunião de pais sobre Transição Escolar (Passagem da Educação Infantil para Ensino Fundamental)	Junto às Famílias Junto a Gestão Equipe da Escola Sequencial	3º e 4º bimestre
				Contação de história sobre a nova rotina escolar.	Junto aos Estudantes	3º e 4º bimestre

				Visitação a escola sequencial para apresentação da mesma.	Junto ao Estudantes Junto a Escola Classe 09 e Escola Classe 18 Junto aos Professores Junto a Equipe Gestora	4º bimestre
				Sensibilização dos professores para acolhimento dos estudantes que chegarão	Junto aos Professores	4º bimestre
				Acolhimento aos estudantes com dificuldade de inserção a unidade de ensino.	Junto aos Estudantes	4º bimestre
				Atendimento individualizado às famílias e estudantes atípicos.	Junto às famílias Junto aos estudantes	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Avaliação será formativa e contínua no decorrer do processo: reuniões coletivas, conselho de classe, atendimento individualizado e coletivo, diálogo, registros e devolutivas aos docentes.

Plano de Ação Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

UE: Centro de Educação Infantil 01 do Gama

Telefone: 3901 8127

Diretor(a): Angélica Matos de Souza

Vice-diretor(a): Márcia Janaína S. Maciel

Quantitativo de estudantes: 313 Nº de turmas: 21

Etapas/modalidades: Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X)

Orientação Educacional (X) SAA ()

EEAA: Pedagoga Daniele Silva Araújo Freitas

Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia que atendem em Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA e Sala de Apoio à Aprendizagem- SAA.

Conforme Orientação Pedagógica (OP / SEAA-2010) a atuação da EEAA é feita por meio de três dimensões: **mapeamento institucional, assessoramento à prática pedagógica e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem** em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

A EEAA nesta Unidade Escolar tem como organização das ações os seguintes eixos:

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Informes e deliberações; Estudos temáticos.	Construir coletivamente ações pedagógicas; tomar decisões coletivamente.	Participação efetiva na reunião de coordenação coletiva; organização de momentos de estudo conforme demandas apresentadas no Mapeamento Institucional.	Semanalmente às quartas-feiras	Equipe gestora, Pedagoga, Orientadora Educacional, AEE, coordenadoras e professoras regentes.	Espaço de escuta e fala durante as coletivas.
Acolhimento aos profissionais	Esclarecer sobre as atribuições da EEAA	Apresentação dos Serviços de Apoio na coordenação Coletiva: SEAA e SOE	/03/2023	Equipe gestora, Pedagoga, Orientadora Educacional, coordenadoras e professoras regentes.	Registro de observações e dúvidas durante e após a apresentação.
Eixo: Observação do Contexto Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar professores e estudantes no ambiente escolar.	Conhecer a dinâmica dos planejamentos e aulas; Compreender as dificuldades pedagógicas sinalizadas pelo grupo; elaborar estratégias de assessoria aos professores.	Pesquisa, na coordenação coletiva das dificuldades apresentadas pelos professores; Entrevistas individuais com professores	A partir das coletivas semanais. Terças e quintas no horário de coordenação pedagógica das professoras	Equipe gestora, Pedagoga, Serviços de apoio, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala durante os encontros; Análise dos formulários enviados.

Levantamento do número de estudantes e suas especificidades.	Acompanhar as necessidades ou facilidades apresentadas pelas crianças.	Planejar estratégias junto aos professores de formação e dinâmicas educativas que favoreçam o desenvolvimento coletivo.	Periodicamente	Equipe gestora, Pedagoga, Serviços de apoio, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala nas coordenações.
Observação dos aspectos socioemocionais, dos diversos atores que envolvem a comunidade.	Observar e registrar demandas (anseios, dificuldades e potencialidades).	Interação nos diversos espaços: coletivas, coordenações, reuniões, etc) buscando construir intervenções posteriores, e acolher a partir da escuta sensível.	Reuniões coletivas Propostas e agendadas pelos setores (Equipe gestora, EEAA etc.).	Equipe gestora, Pedagoga, Serviços de Apoio, coordenadoras e professoras	Observação direta das possíveis alterações a partir intervenções propostas.
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.	Levantar dados relevantes à construção de ações interventivas	-Entrevista com o professor regente. -Observação para alimentação do mapeamento institucional -Participação da rotina em sala no caso de solicitação de apoio. -Coleta de dados para a elaboração de relatório de avaliação e intervenção conforme necessidade.	De segunda a quinta conforme a organização do planejamento da turma.	Professora regente, pedagoga e crianças.	Observação direta das ações pedagógicas e intervenções.
Eixo: Ações voltadas para a Família e Escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e orientações afins como suporte no período de transição e ao longo do ano letivo.	Acolher, orientar e assessorar o trabalho coletivo (famílias, crianças e professoras)	-Atendimento por família conforme agendamento. -Formulários -Folders -Contatos telefônicos -Assessoria técnico-pedagógica - Reunião com as famílias e rede intersetorial -Orientações operacionais e de rotina.	Ao longo do ano letivo conforme necessidades observadas	Equipe gestora, Pedagoga, OE, AEE, coordenadoras, professoras e famílias.	Espaço de escuta e fala durante os encontros
Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Qualificação da atuação do professor em caráter individual e coletivo.	Colaborar com a formação continuada (Técnica/didático- pedagógica do professor).	-Disponibilidade no whatsapp de lives, palestras, documentos, etc. -Formação por meio de oficinas com as temáticas observadas no mapeamento	Ao longo do ano letivo com mais frequência nas quartas de coordenação coletiva	Equipe gestora, Pedagoga, OE, AEE, coordenadoras e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros Ampliação de oferta qualificada de intervenções.
Qualificação dos profissionais dos SEAA	Participar de cursos oferecidos pela EAPE ou outros órgãos credenciados	- Matrícula e permanência ativa em cursos de formação.	Semanalmente em um turno na Terça ou quinta-feira conforme oferta do curso.	Pedagoga da EEAA	Participação efetiva nos cursos.
Eixo: Reunião SEAA- EEAA/SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros de Articulação Pedagógica coletivos do SEAA-GAMA com a Coordenação Intermediária	Construir coletivamente espaços de formação para o efetivo atendimento na UE. Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas.	-Participação ativa nas reuniões coletivas ordinárias (sexta) e extraordinárias em caráter geral e setorizado com aplicabilidade na rotina da UE. - Organização de grupos por etapas para elaboração de ações e intervenções práticas a serem compartilhadas entre as equipes.	Semanalmente às sextas-feiras	Coordenação Intermediária Psicólogos e Pedagogos, em alguns momentos de modo integrado com os profissionais da OE e AEE.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento interno com base nas demandas levantadas pelo Mapeamento Institucional	Atender de forma pontual e organizada com ações institucionais.	- Organização interna; cronograma/agendamento de ações da semana pela EEAA.	Semanalmente segunda-feira - EEAA	Pedagoga	Registro e organização documental.
Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Eventos disponibilizados pelos órgãos da educação.	Participar e aplicar as diversas temáticas abordadas nos espaços das UEs, de acordo com as suas demandas.	Participação ativa nas lives, webconferências, fóruns, seminários, congressos, oficinas, etc.	De acordo com o cronograma da CRE, GSEAA e órgãos públicos ou privados de Educação.	Pedagoga e demais atores da comunidade escolar a depender dos objetivos do evento.	Registro de reflexões e ações que possam acrescentar na atuação institucional da EEAA.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com a Equipe Gestora para feedback das ações, levantamento de demandas.	Desenvolver ações coletivas e elencar prioridade de demandas.	Reuniões conforme necessidade observada.	Conforme agendamento da equipe gestora.	Equipe gestora, Pedagoga, OE, AEE e coordenadoras.	Registro de reflexões e planejamento de novas ações.
Eixo: Estudos de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no estudo de caso conforme formalidades existentes na rede.	Colaborar qualitativamente na análise de situações de estudantes que apresentem demandas específicas.	- Escuta e apresentação das observações feitas durante o período de avaliação do processo de aprendizagem e desenvolvimento do estudante. - Análise de possibilidades no campo pedagógico e administrativo que possam favorecer suas aprendizagens no período escolar. - Participação na formalização das decisões tomadas pelo colegiado.	Início do 2º semestre, conforme calendário organizado pela Sala de Recursos	Equipe Gestora, AEE, Pedagoga EEAA, OE, coordenação, professora regente e família do estudante.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Conselhos de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Retroalimentação do Mapeamento Institucional e levantamento de demandas para assessoria ao trabalho coletivo.	Levantar dados para assessoria ao trabalho do professor, orientação às famílias e acompanhamento dos estudantes.	- Escuta sensível das professoras e sugestões de ações que possam favorecer o desenvolvimento das crianças. - Devolutivas de acompanhamento com as famílias em algumas situações.	Semestral Junho e novembro	Equipe gestora, coordenação, serviços de apoio e professoras.	Espaço de escuta e fala durante os encontros.
Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenções colaborativas de acordo com o PPP.	Construir ações preventivas e interventivas com base em Temáticas previstas no calendário escolar e PPP.	- Proposição de estratégias de estudos e reflexões sobre os documentos norteadores do PPP da Escola e seus respectivos projetos em ação.	Ao longo do ano letivo	Equipe gestora, Pedagoga, SOE, AEE, coordenadoras e professoras	Espaço de escuta e fala durante os encontros.

Escuta sensível das crianças	Oportunizar as crianças espaço de fala para a participação na construção do PPP da escola.	Entrevistas com as crianças sobre os que elas querem aprender na escola.	Março e abril	Pedagoga, professoras e crianças.	Leitura e análise das respostas das crianças.
*Projeto Pedagogiando na Educação Infantil (em análise nas setorizadas da Ed.Infantil)	Promover momentos de formação continuada para os docentes desta etapa.	- Levantamento de temas nas escolas para as formações - Definição de espaços coletivos. - Organização e planejamento colaborativo.	Abril a outubro de 2023.	Pedagogas das EEAA`s dos Jardins de Infância e CEI, coordenadoras intermediárias SEAA/EI, professores da Educação Infantil.	Escuta sensível dos profissionais envolvidos e questionários objetivos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394, de 29 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala**. 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**. Brasília: SEEDF 2010.

_____. **Plano Distrital de Educação 2015/2024**. Lei nº5.499, de 14 de julho de 2015 Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Portaria nº 03/2020**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino**, Brasília: SEEDF, 2015.

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS

Professora de AEE: Adriana Antonieta de Lima Gonzaga de Souza

Matrícula: 26.216-1

O Plano de Ação Pedagógico é o documento no qual constam as intervenções pedagógicas planejadas para as crianças, público alvo da Sala de Recursos, matriculadas na Educação Infantil – Centro de Educação Infantil 01 do Gama. As intervenções são pensadas a partir do “CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL e da BNCC DA EDUCAÇÃO INFANTIL”. As ações pedagógicas são desenvolvidas com as crianças no turno contrário ao turno das aulas, complementando o processo de aprendizagem de cada uma. Descreve as metas a serem alcançadas (a aplicação, a duração, o tempo necessário para o desenvolvimento de ação e os ajustes necessários de acordo com a necessidade de cada criança).

OBJETIVO GERAL

Planejar e executar as ações pedagógicas da Sala de Recursos da unidade escolar a partir das atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado - AEE. Propiciar à criança com deficiência e com transtorno do espectro autista - TEA, atividades específicas para complementar sua formação, para que possa superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico e intelectual, explorando ao máximo suas competências e habilidades, de forma a incluí-la em todos os espaços da escola, preparando-a para ter cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Justificativa

O Plano de Ação Pedagógico do serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar as atividades/recursos pedagógicas e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no ambiente escolar, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no AEE devem ser diferentes das desenvolvidas diariamente e que constituem o dia a dia escolar na sala de referência, vale lembrar, que elas não substituem o fazer pedagógico do(a) professor(a) regente, e sim complementa e/ou suplementa para efetiva formação dos estudantes, objetivando o desenvolvimento de cada um como pessoas atuantes e participativas na escola e fora dela. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista - SRG, assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF.

A proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e a criança integrando-a dentro de uma visão de totalidade nas diversas áreas de conhecimento e expressão, ressignificando os campos de experiência e as relações estabelecidas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2023), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
FEVEREIRO / MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Promover a adaptação e inserção do estudante com deficiência e/ou transtorno do espectro autista - TEA no ambiente escolar e na sala de aula;- Promover a interação do estudante com os colegas da sala de referência, demais crianças e funcionários presentes no contexto escolar;- Colaborar com o corpo docente para o planejamento/execução das atividades alusivas à Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva;- Apresentar os SERVIÇOS DE APOIO À APRENDIZAGEM e	<ul style="list-style-type: none">- Participação em atividades pedagógicas com as crianças com deficiência e/ou transtorno do espectro autista - TEA para promoção da adaptação/inserção no ambiente escolar;- Realização de atividades de contação de histórias, músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema: “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva”;- Distribuição para comunidade escolar de folder informativo “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais”- Apresentação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem: funções e as atribuições específicas de cada serviço;- Realização de dinâmica “FAKE OU FATO” para esclarecimento da atuação de cada	<ul style="list-style-type: none">- Professora do Atendimento Educacional Especializado - AEE- Equipe pedagógica (professores e coordenadoras), Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA. AEE, OE e EEAA.

<p>MARÇO A DEZEMBRO</p>	<p>conscientizar da importância e diferença de cada seguimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião e entrevista com os pais dos estudantes público alvo do atendimento na Sala de Recursos; - Iniciar atendimento pedagógico às crianças atendidas na Sala de Recursos; - Realizar semanalmente, conforme horário de cada criança, o atendimento pedagógico na Sala de Recursos; - Acompanhar as professoras regentes na elaboração/preenchimento de documentos relacionados às crianças atendidas na Sala de Recursos e das Classes Especiais. - Promover a inserção dos estudantes com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA, matriculados nas turmas de 	<p>serviço pedagógico de apoio à aprendizagem atuante na unidade de ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reunião pedagógica com os responsáveis pelos estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista – TEA, para apresentação do serviço realizado em Sala de Recursos; - Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes; - Execução de atividades pedagógicas com as crianças, complementando os trabalhos pedagógicos propostos pelas professoras regentes; - Apresentação e sugestão para elaboração e preenchimento da documentação das crianças com deficiência, síndrome e transtorno do espectro autista. - Sugestões de atividades pedagógicas para a promoção da inclusão de todas as crianças 	<ul style="list-style-type: none"> - Professora do AEE - Professora do AEE. - Equipe pedagógica (professores e coordenadoras), Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, monitores e/ou educadores sociais.
--------------------------------	--	--	--

	<p>Integração Inversa e nas Classes Especiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e acompanhar a inserção dos estudantes das classes especiais no contexto escolar; - Realizar roda de conversa e/ou conversa individual com os professores dos estudantes atendidos no AEE e com os professores das Classes Especiais para ajustar, repensar e planejar novas estratégias pedagógicas a partir das demandas apresentadas pelos estudantes; - Sensibilizar a família sobre a importância da rede de apoio e participação na vida escolar dos filhos. - Orientar Monitor/Educadores Sociais em suas atividades de acompanhamento na higienização, locomoção e alimentação das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA. 	<p>nos momentos coletivos e nas atividades na sala de referência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento e sugestões para realização das vivências previstas em turma predeterminada; - Planejamento e execução de atividades pedagógicas visando à inclusão das crianças conforme suas especificidades. - Sugestões de práticas inclusivas, acolhendo a criança com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA informando sobre rede de apoio na comunidade e a importância dos atendimentos terapêuticos e médicos. - Informações e esclarecimentos quanto ao acompanhamento das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA. 	
--	---	--	--

<p style="text-align: center;">ABRIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar junto à escola nos passeios, atividades externas, festas e outros eventos. - Participar/promover reunião de pais. - Participar de Conselho de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Suporte aos professores nas atividades planejadas e realizadas, pela escola, para efetiva participação das crianças. - Atendimento individualizado ou coletivo para esclarecimento de dúvidas e informações sobre o desenvolvimento da criança. - Atuação nos Conselhos de Classe, conforme cronograma da escola. 	<p style="text-align: center;">- Professora do AEE e Equipe Pedagógica.</p>
<p style="text-align: center;">MAIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar formação Pedagógica: “ADEQUAÇÃO CURRICULAR”; - Reunir com os pais/responsáveis e professoras das crianças matriculadas nas Classes Especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação pedagógica sobre “Adequação Curricular”. Esclarecimentos e sugestões para o preenchimento do documento observando as especificidades/necessidades de cada criança. - Realização de reunião com os pais/responsáveis dos estudantes das Classes Especiais para informações gerais, apresentação da equipe, trabalho pedagógico realizado nas CE, relatos sobre as vivências, importância do acompanhamento da família e outros. 	<p style="text-align: center;">- Professora do AEE e Equipe pedagógica (professores e coordenadoras), Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora da Equipe</p>
<p style="text-align: center;">JUNHO</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Participação na festa típica com exposição de atividades desenvolvidas pelos estudantes 	

<p style="text-align: center;">AGOSTO/SETEMBRO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da “Festa Típica” realizada na unidade de ensino”; - Participar de passeio ao Zoológico - Esclarecer à família e aos professores sobre a importância das atividades extraclases e a participação da criança. - Participar/elaborar - Estudos de Caso - 2023/2024, conforme orientações da Subsecretaria de Educação Integral e da Coordenação Intermediária de 	<p>e seus responsáveis a partir do tema da festa e suporte aos professores para participação das crianças sugerindo adaptação, quando necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de estratégias para participação das crianças com deficiência, síndrome e/ou transtorno do espectro autista – TEA no passeio ao Zoológico. - Sensibilização sobre a importância e sobre tudo do direito que a criança tem de participar das atividades coletivas inclusive das realizadas fora do ambiente escolar. - Participação e elaboração dos Estudos de Caso das crianças matriculadas no Centro de Educação Infantil 01 do Gama, conforme orientação legal. 	<p>Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, monitores e/ou educadores sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunidade escolar. - Professora do AEE - Equipe pedagógica Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora do AEE, professora da – EEAA, monitores e/ou educadores sociais. - Professora do AEE - Equipe pedagógica Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora do AEE, professora da – EEAA
---	--	---	--

<p>OUTUBRO</p>	<p>Educação Inclusiva de acordo com a Estratégia de Matrícula vigente.</p> <p>- Participar da “Festa da Família” realizada na unidade de ensino”;</p>	<p>- Participação na festa da família com exposição de atividade desenvolvida pelos estudantes e seus responsáveis a partir do tema da festa e suporte aos professores para participação das crianças sugerindo adaptação, quando necessário.</p>	<p>- Professora do AEE - Equipe pedagógica Equipe Gestora, Orientação Educacional - OE, professora do AEE, professora da – EEAA, monitores e/ou educadores sociais. - Famílias e convidados</p>
<p>DEZEMBRO</p>	<p>- Promover a semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>- Participar das comemorações da semana das Crianças.</p>	<p>- Realização de atividades de contação de histórias, músicas, vivências, dramatizações, palestras e outras atividades alusivas ao tema “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”.</p> <p>- Distribuição para comunidade escolar de folder informativo sobre a “semana de conscientização de LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA”</p> <p>- Participação nas brincadeiras, festa e outras atividades desenvolvidas pela escola em comemoração ao dia das Crianças e sugestões para participação das crianças sugerindo adaptação, quando necessário.</p>	<p>- Professora do AEE</p> <p>- Professora do AEE, Equipe de Apoio e Equipe Pedagógica.</p> <p>- Professora do AEE.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a conclusão das atividades pedagógicas de 2023 realizadas na Sala de Recursos. - Concluir a organização de documentação relacionada ao Atendimento Educacional Especializado - AEE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão das atividades pedagógicas realizadas pela Sala de Recursos - reunião com os pais e/ou confraternização. - Conclusão e fechamento do Diário de Classe, Adequações Curriculares e outros documentos próprios do AEE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professora do AEE - Professores regentes - Secretaria
--	---	--	--

SERVIDORES READAPTADOS

APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DIREÇÃO

Professoras Responsáveis:

Katia Cilene Fagundes dos Santos Matrícula: 203.331-3

Solange Gomes de Sena Silva Matrícula: 203.691-6

Justificativa

As demandas da Educação Infantil envolvem uma infinidade de atividades. Dentre as atividades pedagógicas, confecção de materiais de uso individual por cada professor regente e material de uso coletivo da escola (geralmente feito pelos coordenadores) montagem de murais (feita por professores e coordenadores), circuitos (feitos pelo professor da sala de psicomotricidade), culminâncias (todos o corpo de funcionários da unidade), estudos sobre temas relevantes ao desenvolvimento infantil e referentes ao trabalho escolar (direção, coordenadores, SOE e sala de recursos), discussões, trocas de experiências entre outras atividades surpresas que vão surgindo durante o ano.

Embora o Centro de Educação Infantil 01 do Gama disponha de coordenadores pedagógicos, esses por vez, têm de deixar suas atribuições para substituírem professores regentes em suas licenças, abonos e reuniões, isso quando o próprio coordenador não adoece e é afastado. O fato é que muitas vezes o trabalho pedagógico fica desfalcado, atrasando o planejamento do que foi programado e deixando a rotina da escola conturbada.

Com vistas a contribuir com o melhor andamento das atividades escolares as professoras readaptadas auxiliarão a coordenação da escola no desenvolvimento das atividades propostas durante o ano letivo.

Objetivos

- Auxiliar a coordenação pedagógica com pesquisas eletrônicas e manuais de atividades relacionadas aos temas desenvolvidos em sala de aula pelos professores regentes.
- Auxiliar os professores regentes nas durante as coordenações quando possível.
- Reproduzir as atividades propostas em coordenações pedagógicas e os livros a serem utilizados pelo 1º e 2º períodos no ano letivo.
- Acompanhar a organização dos materiais pedagógicos no depósito, mantendo a direção informada quantos aos materiais disponíveis e quanto aos materiais a serem repostos.
- Informar à direção da escola como está sendo a colaboração do grupo discente sobre a manutenção da organização do espaço do depósito pedagógico.

Metas

Contribuir para o bom andamento das atividades pedagógicas da Unidade de Ensino, auxiliando a direção a coordenação e aos professores regentes no exercício de suas atribuições.

Detalhamento da Atividade

- Auxiliar as coordenadoras pedagógicas e professores regentes no desenvolvimento das atividades pedagógicas diárias.
- Contribuir na confecção dos murais destinados a coordenação da escola.
- Reproduzir as atividades e livros pedagógicos a serem utilizados durante o ano letivo na Unidade de Ensino.
- Manter a organização do depósito da Unidade de Ensino e informar à direção da escola sobre o uso do espaço feito pelos professores, os materiais disponíveis e os materiais a serem repostos.

Avaliação

Feita pela direção e coordenação ao longo do ano letivo.

SALA DE PSICOMOTRICIDADE

Professora Responsável: Sônia Maria Vieira de Aguiar Matrícula: 201.101-8

Justificativa

O projeto CEI ... brincar... Sei aprender brincando visa oferecer as crianças do Centro de Educação Infantil 01 do Gama um ambiente físico e social, no qual elas observam, experimentam e produzem movimentos que as leve ao conhecimento de limites e habilidades com o próprio corpo.

A experimentação e apropriação do seu alicerce psicomotor são fundamentais ao desenvolvimento da criança de 04 e 05 anos. A formação psicomotora da criança pode contribuir com seu desenvolvimento cognitivo, com sua organização motora e emocional possibilitando uma aprendizagem autônoma, criativa e ativa.

A sala de psicomotricidade possui um acervo de brinquedos, a partir do qual são montados circuitos semanais através de votação das crianças e professores. As turmas participam do circuito e já votam nos brinquedos que elas querem para a semana seguinte.

Objetivos

- Oferecer um ambiente físico e social onde as crianças possam explorar, aprender gradualmente a adequar seus gestos e movimentos aos desafios propostos.
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras.
- Utilizar os movimentos de prensão, encaixe, lançamento para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais.
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao andar, correr, pular, explorando diferentes dinâmicas do movimento como força, velocidade, resistência e flexibilidade conhecendo os limites do seu corpo.

Metas

Desenvolver o projeto CEI ... brincar... Sei aprender brincando, com todas as turmas da escola.

Demais envolvidos

Direção;

Coordenação;

Professores regentes;

Monitores.

Detalhamento da atividade

A partir da votação feita pelas crianças e professores é montado o circuito com três brinquedos: O brinquedo mais votado pelas crianças, o mais votado pelos professores e o último brinquedo é escolhido pelas coordenadoras do projeto que avaliam o grau de dificuldade dentre os brinquedos escolhidos; portanto o circuito tem um brinquedo que todas as crianças conseguem realizar o movimento com facilidade, um brinquedo com movimento médio e um brinquedo desafio.

Durante a realização do circuito as crianças participam individualmente ou em duplas sempre acompanhadas pela coordenadora do projeto e da sua professora.

Inicialmente explora-se quais os brinquedos estão no circuito, trabalha com as crianças o seu formato, as cores, o tamanho e os movimentos necessários para realizar a atividade. Crianças são convidadas para realizar a sequência de atividades dentro do circuito escolhido. Todas as crianças participam, enquanto uma criança ou dupla de criança realizam a atividade seus colegas observam, incentivam e aplaudem os amigos ao final de cada participação.

A professora da turma auxilia na execução dos movimentos, monitora o tempo e estimula as crianças a concluírem o percurso com êxito. Ao final a coordenadora do projeto realiza a avaliação junto com a turma e a professora regente.

Avaliação

Feita durante o ano letivo junto aos professores na coordenação coletiva. E ao final de cada circuito junto às crianças participantes.

BIBLIOTECA - SALA DE LEITURA

Professor(a) Responsável:

Hoje o projeto não tem um(a) professor(a) responsável.

Justificativa

Hoje vivemos em uma realidade escolar onde grande parte das crianças alcança a 2ª etapa do ensino fundamental sem desenvolver a competência de interpretação de texto. O espaço de leitura é um instrumento pedagógico muito relevante que influencia a criança a desenvolver sua capacidade de compreender a si e ao mundo que a cerca, incentiva as interações, descobertas, libera a imaginação e a criatividade.

Atualmente, observamos que as crianças estão sendo cada vez mais afastadas do ato de ler. O acesso fácil a computadores, videogames, TV, além da falta de incentivo à leitura no núcleo familiar contribuem para esse afastamento. Tais dificuldades tem ocasionado alguns problemas observados na escola pelos professores como: vocabulário precário, dificuldade de compreensão, pouca habilidade para produzir, criar entre outras.

Por meio da leitura, a criança é capaz de se transportar para o mundo da imaginação, amplia sua criatividade, decifra suas emoções, torna-se capaz de sonhar e superar obstáculos. Acreditamos que ao proporcionar às crianças momentos de maior contato com o mundo da leitura, estaremos contribuindo para que elas alcancem habilidades para desenvolver a linguagem oral, a escrita tendo em vista sua autonomia.

Objetivos

- Criar um espaço agradável e acolhedor para as crianças buscando motivá-las desde cedo à prática da leitura contribuindo assim para o desenvolvimento das capacidades de ouvir, falar e criar. Promover o hábito da leitura;
- Proporcionar às crianças o prazer pela leitura em um ambiente lúdico, prazeroso, interativo, propiciando a comunicação e expressão oral, corporal e escrita; manifestações culturais, ritmos e gêneros musicais e textuais.

Metodologia

Preparação do espaço de forma agradável para o manuseio de livros pelas crianças, a fim de que elas se sintam atraídas a frequentar esse espaço;

Proporcionar diferentes atrações para que o espaço seja bem dinâmico através de contação de histórias orais, dramatizadas e com apoio de livros infantis, atividades musicais, entre outras.

Recursos

- Livros;
- Revistas;
- Jornais;
- Aparelho de som;
- Dvd's
- Fantoques;
- Instrumentos musicais;
- Fantasias;
- TV.

Cronograma

As atividades acontecerão do início ao término do ano letivo, com horários previamente estabelecidos.

Avaliação

A avaliação acontecerá através da observação do desenvolvimento das crianças pelos professores e familiares.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

CONTA PRA MIM

Justificativa

Elaboramos esse projeto para incentivar nas crianças o gosto pela leitura e oportunizar a eles e seus familiares momentos de prazer por meio desta prática. Pretendemos também promover o estímulo da imaginação da criança, além do seu senso crítico, sua oralidade e o desenvolvimento da sua criatividade.

Objetivos

- Proporcionar às crianças momentos de alegria e prazer;
- Propiciar a interação entre pais e filhos;
- Desenvolver o gosto pela leitura.

Principais Ações

Enviaremos para casa, no dia acordado pela turma um álbum para registro da história pela criança com auxílio de um adulto, que contará a história; um livro literário, um kit com lápis de escrever, borracha, lápis de cor. Os responsáveis deverão ler a história para a criança. A criança registrará à sua maneira (por meio de desenhos) a história;

A criança deverá devolver o material, pois o projeto terá continuidade em sala de aula.

Quinzenalmente como parte do projeto conta pra mim também teremos contação de histórias no pátio pelos professores e coordenação.

Professores responsáveis: todos os professores e coordenação do Centro de Educação Infantil 01 do Gama.

Avaliação do Projeto e no Projeto: Feita durante o ano letivo junto aos professores nas coordenações. E com as crianças em sala de aula.

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL/ DIA DA FRUTA

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.

No ano de 2018, visando à ampliação das ações do Projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

Justificativa

Esse projeto veio como uma proposta da DIINF – Diretoria de Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Esse projeto visa incentivar a alimentação saudável e fomentar a alimentação escolar como um momento educativo. Integraremos o projeto alimentação saudável com projeto do dia da fruta esse projeto tem como objetivo incentivar hábitos saudáveis de alimentação. Uma vez por semana as crianças são estimuladas a trazer frutas variadas que serão exploradas em suas propriedades pela professora e depois compartilhadas em um lanche coletivo.

Objetivos

- Incentivar a alimentação saudável;
- Conhecer os hábitos alimentares das crianças;
- Substituir gradativamente os utensílios da merenda escolar;(no segundo semestre de 2019 começamos a utilizar os pratos de vidro e as colheres de inox) (ainda aguardando alguns utensílios – cumbuca e xícaras para 2020)
- Desenvolver o gosto pelas frutas;

Principais Ações

- Enviar pesquisa para as famílias para conhecer os hábitos alimentares e sobre o uso de utensílios pelas crianças.
- Contação de histórias sobre alimentação/ alimentos
- Incentivar o dia da fruta / fazer salada de frutas/ Piquenique
- Fazer visita ao supermercado/ verdurão.
- Plantar o feijão
- Construir uma horta no CEI
- Substituir gradativamente os utensílios de plástico por utensílios de vidro e inox.
- Buscar estratégias para promover o autosservimento das crianças, visando desenvolvimento da autonomia (self-service).
- Registrar com as crianças por meio do desenho, de fotos e vídeos a participação no processo.

Funcionários Envolvidos no projeto: Equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, merendeiros, equipe de limpeza.

Avaliação do Projeto e no Projeto: Feita durante o ano letivo junto aos professores nas coordenações. E com as crianças por meio da observação, da participação, do envolvimento, dos registros por dos desenhos. Na escuta dos demais funcionários da escola durante o ano letivo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

As ações de planejar e administrar mantêm, conceitualmente, íntimas relações que, nem sempre, concretizam-se na prática. Há planejamentos realizados a nível institucional (PP) cabendo aos gestores implantar, implementar e promover situações que oportunizem a execução de ações. Temos, portanto, dentro do contexto escolar vários níveis hierárquicos de planejamento (administrativo, pedagógico, financeiro, etc.) e embora a equipe gestora na figura do diretor e vice-diretor devam liderar o processo de execução da PP da Unidade de Ensino, identificar objetivos não alcançados e promover momentos para discussão para reestruturação desses objetivos, estes não podem esquecer que por se tratar de um projeto coletivo todos os envolvidos na construção desse projeto são corresponsáveis e conseqüentemente participes ativos no processo de avaliação desta PP. (CARVALHO, R. E. 2004).

Sendo assim o CEI 01 garante tanto ao corpo administrativo, corpo docente e comunidade escolar processo constante de avaliação dos objetivos, metas e ações incluídas no PPP da escola. Para tal, são organizadas reuniões bimestrais envolvendo toda a comunidade escolar, corpo docente e administrativo para avaliação coletiva. Antecipada à essas reuniões é aplicado a todos os membros participantes dessa avaliação um questionário voltado para a detecção de eventuais problemas que estejam interferindo na execução das ações programadas na PP.

São questionários semiabertos de pesquisa qualitativa para avaliação do trabalho pedagógico, espaço físico, serviços prestados pela secretaria, portaria, lanche, comportamento dos funcionários, equipe gestora, equipe docente, coordenadores, etc. Os dados coletados são categorizados e servirão de norte para direcionamento da macroavaliação – avaliação institucional – e reestruturação e construção de novos objetivos, metas ou ações.

As crianças são contempladas nas suas falas de autoavaliação e avaliação escolar realizadas em sala de aula junto com o professor e representadas por seus pais e ou responsáveis durante avaliação coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, S.- Interações: onde está a arte na infância? Coleção Interações. Editora Edgard Blucher. - SP 2012

CARVALHO, R. E. - Educação Inclusiva Com os Pingos nos "is"; Editora Mediação, Porto Alegre- RS 2004

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. e colaboradores. – Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Vol. 3, 2 ed. Editora Artmed - 2 ed. SP 2004.

BRASIL – Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Especial. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF - DF 2013.

_____ – Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Infantil. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF - DF 2013.

_____ – Currículo em Movimento da Educação Básica; Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2013.

_____ – Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Brasília-DF, 2020

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol.1. Brasília: MEC/SEF. 1997.

_____ – Orientações Pedagógicas do Serviço de Orientação Educacional. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2010.

_____ – Orientações Pedagógicas do Serviço de Apoio à Aprendizagem. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2010.

_____ – Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____ – Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Infantil. 2ª ed. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF, 2018.

_____ – Guia X Plenarinha. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2022.

_____ – O Brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2021.

_____ – Orientações Pedagógicas Projeto Político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2014.

_____ - Universidade de Brasília; Linhas Críticas: revista semestral da Faculdade de Educação – FE. Vol. 6, número 10, janeiro a junho de 2000. Para além de coelhos e corações: reflexões sobre a prática pedagógica do educador infantil, autora: Maria de Fátima G. de Sousa (p. 95,109). DF 2010

_____ – Diretrizes de Avaliação Educacional: versão preliminar – triênio 2014/2016. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de educação básica. SEEDF, Governo do Distrito Federal. GDF. 2014

_____ – Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional em larga escala.2014-2016 Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de educação básica. SEEDF, Governo do Distrito Federal. GDF. 2014

_____ – Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

_____ – Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol.1. Brasília: MEC/SEF. 1997.

_____. Plano Distrital de Educação 2015/2024. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, Brasília: SEEDF,2015.

_____. Portaria nº3/2020.Brasília: SEEDF,2020.

_____. Referencial Curricular para Educação Infantil, Brasília: MEC/SEF, 1999.

_____. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, Brasília: SEEDF,2015..

FRIEDMANN, A. – O Brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão. Ed. Moderna, 1 edição - SP 2012

FONSECA, E. – Interações: com olhos de ler. Coleção Interações. Editora Edgard Blucher. - SP 2012

HOFFMANN, J. – Avaliação e Educação Infantil, um olhar reflexivo sobre a criança. Editora Mediação. 18 edição. - RS. 2012.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W – Corpo em Movimento na Educação Infantil. 1 edição. Editora Telos, SP 2012. OLIVEIRA, Z.

M.; MARANHÃO, D.; ASSUD, I. e Colaboradores – O Trabalho do Professor na Educação. Editora Biruta. 1 edição. SP 2012.

OLIVEIRA, Z. R. – Educação Infantil: fundamentos e métodos. Coleção docência em formação na educação infantil. Editora Cortez, São Paulo, SP 2002.

REYES, Y. – A Casa Imaginária: leitura e literatura na primeira infância. Editora Global. 1 edição. – SP 2010.

VIGOTSKI, L. S. – A Formação Social da Mente, o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Org. Cole M. e colaboradores. Editora Martins Fontes. 7 edição. – SP. 2010.

WALLON, Henri – A Evolução Psicológica da Criança. Tradução Claudia Berliner. Ed. Martins Fontes, 1 edição. - SP.2010

Warat, Luiz Alberto. Surfando na Pororoca- O ofício do mediador, Vol. III, Florianópolis (SC): Fundação Boiteux, 2004

ANEXO

ALGUNS MOMENTOS





